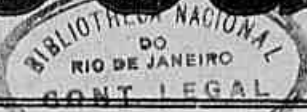


Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



Sábado
21 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIJACAS Nº 27

Nº 6.182

Suspensas as Conversações de Moscou; Expectativa e Boatos

A História Das Girafas DANTON JOBIM



A exoneração, anteontem, do secretário da Agricultura, sr. Heitor Grillo, veio acompanhada de uma troca de cartas, entre o prefeito e seu ex-auxiliar que puseram inteiramente a nu os motivos reais desse ato. Nada de despedidas máveis e frases convencionais. Pretendeu o sr. Grillo reduzir o incidente ao caso das girafas, que se pretendia classificar como arestas de detumescência. Mas referiu também, embora rapidamente, o caso da carne, para acusar o sr. general Mendes de Moraes de ter acabado com o racionamento, apesar das previsões de escassez do produto.

A realidade, porém, é que o prefeito, na sua carta de ontem, repôs as coisas nos seus lugares, mostrando com sobriedade e clareza que tinha razões bem mais profundas que as do caso das girafas para desfazer-se do seu secretário.

Não queremos discutir aqui esses fatos, nem iremos agravar o ostracismo do ilustre sr. Grillo com censuras à sua gestão. O sr. Grillo, pelas suas atitudes, não fez bem nem mal na Secretaria que ocupou. O problema nº 1 de sua gestão — o da carne — como ele mesmo admitte, teve sua solução avocada pelo gabinete do prefeito.

Por outro lado, também devemos reconhecer que o prefeito fez o que podia para abastecer de carne a cidade. Tivemos um longo período sem racionamento, graças a medidas que ele adotou. E, se agora começa a escassear o artigo, na entre-safra, é porque, como diz o general em sua carta, "as circunstâncias econômicas e outras superam muitas vezes a continência humana". De qualquer modo, promete o prefeito que se há de empenhar para impedir que se repitam o incômodo e as aflições das filhas.

Não há dúvida que é muito preferível sofrer por algum tempo os inconvenientes de uma oferta inferior às necessidades da população que estabelecer imediatamente os cartões de racionamento. Racionamento é porta aberta à especulação desenfreada e às misérias do mercado negro. A verdadeira solução do problema está em encorajar a produção com financiamento adequado e preços compensadores. Fora disso a normalização do mercado é impossível.

A verdade é que quando o sr. Mendes de Moraes declarou que ia acabar com as filas nos açougues os técnicos tiveram o nariz. Justamente quando uma vasta e próspera burocracia de técnicos de racionamento se ia estabelecendo na Prefeitura, veio o general prefeito e varreu-a de uma vassourada só, naquele seu estilo mavorístico, que tem lá os seus defeitos, mas também sua utilidade. Claro está que os técnicos se uniram na resistência passiva, esperando que o general experimentasse o coice da própria arma que disparara.

Veio agora a entre-safra e com ela a falta de carne. Começaram os técnicos a antegozarem o próprio futuro, primeiro piscando o olho uns para os outros, depois entregando as mãos de contentes e afinal hostilizando abertamente o prefeito, como este revela em sua carta.

Foi então que o general Mendes de Moraes resolveu dispensar o sr. Heitor Grillo e mais o diretor do Abastecimento, que claramente se haviam colocado contra sua orientação no caso da carne, pondo, assim, um ponto final na conjuração que contra ele se formara, na própria Secretaria da Agricultura.

Esta a verdade sobre o caso das girafas ou, por outra, da carne. As girafas entraram na história apenas para atrapalhar. Mas convenhamos que servem ao menos para amenizá-la, mesmo que não existam, como na cidade do português, e não possam ser compradas, como sugeriu o sr. Grillo, pela verba de "veículos e semoventes".

MOSCOU, 20 (Por Henry Shapiro, correspondente da United Press) — A tão esperada reunião dos enviados ocidentais com o ministro do Exterior Molotov parece ter sido adiada. Por outro lado, esta manhã, os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França realizaram uma série de entrevistas, mas às 20 horas não haviam recebido convite para que comparecessem ao Kremlin.

REPETEM-SE AS CONSULTAS

Não se excluiu por completo que Molotov faça esse convite ainda esta noite, mas parece provável que a série de entrevistas definitivas, da série que se vem realizando, não se efetuará senão amanhã ou depois.

Crédito Suplementar

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar em reforço da Verba 2 — Material do Ministério da Educação e Saúde, para atender a despesas, no corrente exercício, com fornecimento de alimentos a diversos estabelecimentos.

Invadida Pelos Russos a Zona Norte-Americana

BERLIM, 20 (Por Omer Anderson, do INS) — Soldados russos invadiram esta noite os setores norte-americanos de Berlim para realizar duas supostas batidas contra operadores do mercado negro e levaram consigo 600 c. vis. aéreas e seis policiais ocidentais para as prisões do setor soviético.



Presidente Truman

Recrutamento Militar Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (INS) — O presidente Truman emitiu hoje uma ordem executiva pondo em vigor a maquinaria do serviço militar seletivo.

Na ordem são isentados os homens casados, padres e trabalhadores essenciais às indústrias do país.

O presidente prescreveu toda a discriminação por motivo de credo religioso ou de raça, na classificação dos cidadãos afetados pela nova lei.

vas posições. O embaixador norte-americano Walter Bedell Smith, o enviado especial britânico Frank Roberts e o embaixador francês Yves Chataigneau entrevistaram-se com frequentes intervalos. Declararam também que foram trocadas várias mensagens entre os enviados e os seus respectivos governos, o que faz crer que poderão chegar a acordo em algumas divergências antes da reunião com Molotov.

Smith conferenciou com Roberts na Embaixada Americana. A entrevista compareceram o ministro norte-americano de Estado e o encarregado de negócios britânico, Geoffrey Harrison. Depois de uma conversação de 90 minutos, Smith e Roberts partiram para a embaixada francesa e conferenciaram com Chataigneau durante uma hora.

DIVERGENCIAS NO BLOCO OCIDENTAL?

MOSCOU, 20 (INS) — A esperada reunião de Molotov com os enviados ocidentais não se realizou esta noite.

Alguns círculos diplomáticos comentam a possibilidade de que tenham surgido divergências in campo ocidental, mas não há disso confirmação oficial.

Recorda-se que se disse que na reunião de segunda-feira passada no Kremlin Molotov apresentou "uma proposta de extraordinária importância" a respeito da Alemanha.

Os diplomatas australianos, que se Molotov tratou da participação russa no controle do Ruhr, e possível que as potências ocidentais tenham tomado posições diferentes.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos se opõem à participação soviética no controle das indústrias do Ruhr, enquanto a França assumiu uma posição menos intransigente.

Os diplomatas ocidentais conferenciaram hoje entre si, mantendo-se em contato com as respectivas capitais.

Ordenada a Retirada Imediata do Consul

WASHINGTON, 20 (Por Felix Gotten, do International News Service) — Os Estados Unidos ordenaram hoje a imediata saída de seu território do consul geral soviético em Nova York, Jacob Lomakin, por terem tido uma conduta oficial imprópria no caso de Oksana Kosenkina.

A NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

O embaixador russo, Alexander Panyushkin, foi informado pelo Departamento de Estado numa mensagem, que se lhe pedira ao presidente Truman que "retire o exequatour" a Lomakin.

O Departamento acrescentou laconicamente: "Foi solicitado que ele saia dos Estados Unidos dentro de uma época razoável".

Os funcionários explicaram que o "exequatour" é a autorização oficial a um consul para desempenhar o seu posto.

A sua revogação no caso de Lomakin o despojará de todo o apoio oficial e Panyushkin se verá obrigado a cumprir a petição de expulsão.

A Casa Branca anunciou que o presidente esperaria "até os quatro dias" antes de agir. Isto, explicou-se, daria tempo a Lomakin para liquidar os seus assuntos no Consulado em Nova York e preparar-se para partir do país.

Esta foi a primeira vez desde que os Estados Unidos reconheceram a Rússia em 1933, que se solicitou a retirada de um funcionário soviético. Na história diplomática americana são raros esses casos.

A nota do Departamento constitui a resposta às acusações soviéticas de que as agências oficiais norte-

União UDN-PSD-PR Para Enfrentar Prestes, Getúlio e Ademar em 50

O pensamento do presidente da República, manifestado aos que lhe propõem antecipadamente a questão de sua própria sucessão, é no sentido de que as correntes democráticas — representadas pela UDN, PSD e PR — devem estar preparadas para enfrentar juntas a eventualidade de uma coligação antidemocrática constituída pelos elementos de Prestes, Getúlio e Ademar.

CONSULTAS E SONDAGENS

Prossegue o movimento subterrâneo dos bastidores políticos, em torno do problema da sucessão presidencial.

Sim nenhum propósito de intervenção, mesmo direto ou pessoal, antes de se proceder à preservação da Administração Pública de uma agitação prematura e prejudicial aos interesses do país, o presidente da República, diante de algumas manobras já levadas a efeito por grupos interessados, viu-se na contingência de admitir o debate da questão no círculo limitado de amigos.

OS ITENS DA SOLUÇÃO

O esquema dessas premissas se desdobraria em três ou quatro itens principais dos quais destacamos:

a) Não seria aconselhável para os partidos democráticos do Brasil que o futuro presi-

dente da República resultasse de qualquer combinação em que comunistas ou quetunistas sob as chefias respectivas dos srs. Luiz Carlos Prestes ou Getúlio Vargas, exercessem influência decisiva;

b) a segurança das instituições livres não pode permitir o luto das divisões eleitorais, numa sucessão de candidaturas que equivalham ao risco da derrota de cada uma, para o sucesso daquela que esteja marcada pela patente dos inimigos da democracia;

c) o item imediatamente anterior leva à conclusão de que

a possibilidade de uma aliança das forças queremistas, comunistas e progressistas, isto é, Getúlio mais Prestes, mais

Ademar — a simples hipótese

dessa aliança deverá encontrar firmemente unidos, um bloco só de defesa democrática e constitucional, os partidos liberais. Isto é, a UDN, o PSD e o PR.

Abastecimento da Carne, Razão da Demissão do Secretário Grilo

Discordâncias quanto a política de abastecimento de carne ao Distrito — que para o prefeito deveria continuar sem racionamento no período de entre-safra, determinaram a exoneração do secretário da Agricultura da Prefeitura, assim como o comportamento do diretor de Abastecimento dessa Secretaria, que sustentava perante o próprio presidente da República pontos de vista opostos aos do chefe do Executivo municipal.

O PREFEITO EXPOE SUAS RAZÕES

Todos os episódios relativos à recente exoneração do sr. Heitor Grillo da Secretaria de Agricultura foram agora bem fixados na resposta que o prefeito Mendes de Moraes deu à carta do seu auxiliar demissionário.

De acordo com os termos dessa carta que, a seguir, transcrevemos, na íntegra, tanto a questão da política do abastecimento da carne, como a demissão do sr. Adolfo Caminha do Serviço do Abastecimento — os dois fatos principais alegados pelo sr. Heitor Grilo para seu pedido de exoneração — ficaram devidamente retificados para o exato esclarecimento público.

ÍNTegra DA CARTA

Foi a seguinte a carta que o prefeito Mendes de Moraes dirigiu ao sr. Heitor Grilo:

Pelo 19 de agosto de 1948.

"Ilustríssimo Senhor Doutor Heitor Grilo.

Acuso o recebimento de sua carta de ontem, em que renova o seu pedido de exoneração, apresentado verbalmente, do cargo de Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

2. — Na referida carta, Vossa Senhoria declara que se permaneceria à frente daquela pasta, na minha administração, mesmo em poder contribuir para a eficiência da mesma, dedicando-se a servir o povo carioca, na solução do problema do abastecimento, no desenvolvimento da agricultura do Distrito e na melhoria da situação da indústria e comércio, nos termos de um planejamento rigorosamente técnico.

3. — Acrescentou, em seguida, uma referência às diversas iniciativas pertinentes a essas e outras atividades, realizadas pelo meu governo, algumas vezes com a sua participação, outras vezes por mim diretamente, e todas conducentes ao amplo programa que tracei nos importantes setores da Secretaria Geral de Agricultura.

4. — Depois de assim proceder Vossa Senhoria acentua que, se tem recebido o meu apoio em certas medidas, em outras assim não acontece, como, por exemplo, no caso do abastecimento da carne, o no da



Presidente Dutra

Solicitado o Crédito Para as "Favelas"

Durante o expediente da Câmara foi lida a mensagem do presidente da República, solicitando a abertura de crédito extraordinário de trinta e cinco bilhões de cruzeiros, destinado a atender às despesas iniciais dos trabalhos para a extinção das favelas no Distrito Federal.

Pondera o presidente da República, na aludida mensagem, a conveniência de ser essa importância depositada no Banco do Distrito Federal, de vez que a tarefa para a qual se destina está confiada à Prefeitura.

compra de girafas para o Jardim Zoológico.

5. — Quanto ao primeiro. Vossa Senhoria diverge de mim pelo fato de haver eu arrocado ao meu gabinete a solução do caso, prometendo ao público manter a ausência de racionamento no período da entressafra. "apesar de todas as previsões indicarem a escassez cada vez maior do produto". e, quanto ao segundo, afirma a dificuldade em que se acha para adquirir aqueles animais, visto haver o Tribunal de Contas se manifestado contra o registro da despesa pela verba "veículos e semoventes".

6. — Finalmente declara Vossa Senhoria não concordar com a minha determinação verbal de substituir o atual diretor do Abastecimento, "por ter esse alto funcionário prestado informações ao Palácio do Catete sobre a atual situação da carne, em obediência a ordens recebidas e para esclarecimentos do Excelentíssimo Senhor Presidente da República".

7. — Todas estas coisas, segundo conclui sua carta, implicam numa incompatibilidade de orientação, movendo-o a exonerar-se do cargo em que permaneceu durante a minha gestão.

8. — Em resposta, cumpre-se assinalar que ao tratar diretamente do problema da carne, há vários meses, não me preocupei em atingir a suscetibilidade, das quais somente agora acabo de ter notícia, mas apenas em mira a solução urgente e exata do problema, com o máximo benefício possível para a população carioca e com perfeita fidelidade às instruções que recebi do Excelentíssimo Senhor Presidente Eurico Dutra.

9. — Se antes não conhecia nenhum ponto de vista contrário de sua parte em relação ao programa executado, hoje estou ciente, pela sua carta, de que é partidário do racionamento da carne, o

(Conclui na 8ª Pag.)

(Conclui na 8ª Pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA **SABE, MOÇO**

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Pretendia o sr. deputado Campos Vergal, pelo projeto n.º 858, que supomos ainda não tenha sido rejeitado, nada mais, nada menos que efetivar todos os professores de ginásios e escolas normais mantidos pelos Estados e Distrito Federal, que, a data da promulgação da Constituição, se achavam em exercício por mais de cinco anos. E ainda assegurar a efetivação aos licenciados por Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras que, na mesma data se encontravam em exercício efetivo, independente do limite mínimo de 5 anos. Posteriormente a promulgação da Constituição, aos licenciados que fazem cursos regulares. Aos professores que não possuem o título de licenciados, também seria assegurada a efetivação, computando-se o tempo de exercício nos estabelecimentos particulares sob inspeção. Mas aos que, sem o título de licenciados, também não tiveram tempo de exercício para completar o limite mínimo de 5 anos, queria o sr. Campos Vergal assegurar a permanência nas funções até ser completado esse limite, para o confessado efeito da imediata efetivação: formariam estes últimos a classe dos que "antes de ser já eram" efetivos.

REVIGORANDO A CONSTITUIÇÃO

Esse maternal projeto foi repellido unanimemente por todas as Comissões que o examinaram, nada menos de três, a saber, a de Justiça, a de Finanças e a de Educação. Nem podia deixar de ser assim, pois o sr. Campos Vergal conseguiu, com o seu projeto, estabelecer um verdadeiro recorde olímpico de insensatez. A efetivação dos que, na data da promulgação da Constituição, tinham cinco anos de efetivo exercício, está expressamente determinada no art. 23 do Ato das Disposições Transitórias, que lhes regula a situação nos seguintes termos: "Os atuais funcionários interinos da União, dos Estados e Municípios que contem, pelo menos, cinco anos de exercício, serão automaticamente efetivados na data da promulgação deste Ato." Diante disso, o sr. Vergal que mais "quer" e "entendera que a Constituição sairia muito revigorada e muito mais viva da aprovação do seu projeto, que limita aos professores o direito assegurado a todos os funcionários?

CAMINHO NORMAL PARA AS ESCOLAS
NORMAIS

Justifica o conhecido "espiritualista" que nem todos os Estados cumpriram o art. 23 das Disposições Transitórias. E por que cumpriram, então, o projeto Vergal, que, diga-se de passagem, onde não for cópia a carbona da Constituição, será imprestável, por inconstitu-

cional? As preocupações do Além, ao que parece, impedem o sr. Campos Vergal de atender melhor para as coisas deste mundo. Vamos, pois, lembrar-lhe a solução para o caso: quando a Constituição assegura a alguém um direito individual, nobre deputado, e esse direito é recusado ao seu titular, este tem ação judicial para fazê-lo declarar e cumprir. Este é que é o caminho normal e bastante conhecido. Não adianta apresentar, de vez em quando um projeto, com o objetivo de revalidar este ou aquele dispositivo constitucional. Não vê o nobre deputado que a Constituição está em vigor mesmo, independente de novos projetos em que os seus diversos dispositivos venham a se reencarnar.

A INOCENTE DEMAGOGIA

Quanto às hipóteses em que o projeto vai além da Constituição e passa a querer efetivar a torto e a direito, funcionários estaduais, há outra ponderação de certa importância, para a qual seria interessante chamar a atenção do sr. Campos Vergal. Os Estados, dr. Vergal, são autônomos, sabe? Cada um deles "se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição", a que assim dispõe, que é a Federal. Palavra de cronista parlamentar como isso está escrito no art. 18. Está bem? Pois é isso. E o que lhe dizemos. De modo que esse negócio de regular, por lei federal ordinária, a situação, os direitos e vantagens dos funcionários estaduais, não pode ser não. Seria o tipo da intervenção indevida nos negócios estaduais. Logo o senhor que até não gosta que se fale nesse assunto. Se o projeto, por descuido, pudesse ser aprovado, que inconstitucionalidade bonita para ser declarada pelo Judiciário! Mas ali já estaria feita uma demagogiazinha bem razoável: a culpa não seria do simpático e diligente sr. Campos Vergal, se o Judiciário assim decidisse. O sr. Vergal teria feito o possível, não é mesmo? Esses juizes é que são de amargar. Também, gente que não precisa de votos não pode compreender os dramas vividos à boca das urnas.

GATO SEM PODER ESCONDER SE

Tudo isso são meras conjecturas. As Comissões estão aí, e um caso como este é dos que não podem passar subrepticiamente, por distração ou engano. Gato escondido com o rabo de fora, vá lá. Mas aqui trata-se justamente da hipótese inversa, como sucessivamente perceberam três Comissões unânimes.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Outra Vez em Debate o Caso Policial de Araruama

Responde o Líder Pessedista ao Deputado João Vasconcelos — Informações Sobre a Prisão de Jogadores em Olinda — Os Projetos Votados na Ordem do Dia — Estrada Rio-Teresopolis

No início da hora do expediente da sessão de ontem, o deputado Mario Guimarães, líder udenista, justificou amplamente um requerimento dirigido ao Secretário de Segurança, pedindo informações relacionadas com o rumoroso caso de prisões de jogadores no município de Nilópolis, a semana passada. Quer o sr.

Mario Guimarães saber, se tem fundamento as declarações de vários dos contraventores afirmando que o jogo no distrito de Olinda estava sendo apoiado pelas próprias autoridades policiais, e se foi lavrado o flagrante das prisões. Disse que, em São Paulo, recentemente, tinham sido presos cerca de 800 jogadores, sendo ao mesmo tempo lavrado o flagrante, razão porque não seria admissível que não se tivesse procedido da mesma forma no Estado do Rio, quando se tratava apenas de 90 presos.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO
O deputado Togo de Barros, justificou em seguida um requerimento pedindo enviasse a Assembleia um telegrama de felicitações ao Instituto do Aquecer e do Alcool, por ter instalado no município de Campos uma Junta de Conciliação, para derimir questões entre usineiros e fornecedores. O requerimento foi aprovado.

A ORDEM DO DIA
Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos de lei: N.º 181, abrindo o crédito de Cr\$ 358.290,00 suplementar à verba 1.233. Aprovado em 2.ª discussão.

N.º 204, concedendo isenção do imposto de transmissão do propriedade "inter-vivos" ao Fluminense Atlético Clube de Niterói, na aquisição de um terreno. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 243, dispondo sobre a distribuição dos serviços privativos entre os funcionários da Câmara de Nova Friburgo. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 158, abrindo o crédito especial de Cr\$ 19.644,50, destinado ao pagamento da dívida contraída pelo extinto Entrepósito de Leite de Petrópolis com a Sociedade Cooperativa Agropecuária de Sapucaia Ltda. Aprovado em 3.ª discussão.

Foram ainda aprovados, na ordem do dia de ontem, outros projetos de menor importância de indicações.

Em explicação pessoal, foi à tribuna o sr. Macedo Soares e Silva, para prosseguir em suas considerações iniciadas no fim da hora do expediente, sobre o caso policial de Araruama. O líder pessedista, colocou-se em posição contrário ao sr. João Vasconcelos, defendendo pontos de vista oposta e elogiando a atuação do delegado João Vasconcelos e seu primeiro suplente, atualmente em exercício. O sr. Macedo Soares e Silva, foi vivamente apertado pelos deputados udenistas, Alberto Torres, Mario Guimarães e Tenório Calacanti. Este último, num dos seus apertes, lembrou que o líder do PSD poderia, dependendo apenas de sua boa vontade, por um fim ao "caso de Araruama", concordando na nomeação de um delegado militar para aquele município, de confiança exclusiva do governador do Estado.

ESTRADA RIO-TERE-
ZOPOLIS

O último orador da sessão de ontem, foi o deputado Vasconcelos Torres, para se contrariar com o Ministro da Viação pelas declarações que fizera, há dias, afirmando que seriam iniciadas brevemente, as obras da estrada que ligará o Distrito Federal à cidade fluminense de Teresopolis.

Américo Brasilico

ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 89-3. — Sala 21 — 43-7399
Residência: 23-0578
Diariamente



SENADO

Aprovado um
Tratado Entre
o Brasil e a
Dinamarca

Sob a presidência do sr. Ne-
reu Ramos o Senado reuniu-se
ontem para deliberar sobre dois
projetos. O primeiro foi apro-
vado: é o decreto n.º 12.110,
de 12 de 1948, que aprova o acor-
do sobre Transportes Aéreos
entre o Brasil e a Dinamarca.
O segundo, voltou às Comis-
sões por ter recebido emendas.
I-ta-se de o projeto que auto-
riza a abertura de crédito para
a ampliação do prédio e das
instalações e serviços da Es-
cola Industrial Federal em
Belem, Estado do Pará.

COMISSÃO DE INQUÉRITO
QUE CONCLUIU OS TRA-
BALHOS

O senador Henrique Novaes
comunicou à Casa que a Co-
missão de Inquérito sobre a
Companhia Vale do Rio Doce
já concluiu os seus trabalhos.
O relatório respectivo será
apresentado aos senadores
quando regressarem ao Rio al-
guns membros da Comissão
atualmente ausentes.

EMENDAS APOIADAS

O senador Vilasboas, de Ma-
to Grosso, apresentou emendas
ao projeto de lei de defesa do
Estado. Atendendo ao dispo-
sitivo regimental as emendas
foram apoiadas, para discussão
posterior.

CAMARA MUNICIPAL

Sessões de 2 às 8,30
Sem Nada Resolverem
— Imasse Nas
Votações

Com cerca de quinze maté-
rias da Ordem do Dia da ses-
são vespertina e outras tantas
na sessão noturna, a Câmara
Municipal trabalhou ontem
das 14 às 23,30 horas, sem na-
da resolver de positivo.

A sessão da tarde foi dedi-
cada, mais uma vez, à discus-
são do crédito solicitado pelo
prefeito, de dez milhões de
cruzeiros, para auxílio à solu-
ção do problema das favelas.
A U. D. N. vem propondo
sua votação, aproveitando a
oportunidade para fazer ata-
ques à administração do ge-
neral Mendes de Moraes. Há qua-
tro dias que o mesmo panora-
ma se repete, de verdades
identificadas enchendo todo o es-
paço da Ordem do Dia com a
análise sistemática da banca-
da.

Em represália, o P. S. D. e
seus aliados não dão "ou-
rinhos" para a votação de outras
matérias, resultando o "imasse-
se" em que se encontra o le-
gislativo carioca, realizando
duas sessões diárias para nada
aprovar, contra ou a favor.
Nessa situação, o P. S. D.,
com o apoio de um vereador
da U. D. N. vem desejando
suprimir as sessões noturnas a
fim de evitar maiores prejuí-
zos para as finanças municipa-
is. O líder udenista, porém,
está defendendo o "jetron"
extraordinário com unhas e
dentes, pelo que as sessões no-
turnas se fazem embora nada
realizem. E esse o ambiente
da Câmara Municipal desde
uma semana.

Na sessão de ontem o sr. Al-
varo Dias, leu, da tribuna, a
carta com que o prefeito Men-
des de Moraes respondeu ao ex-
secretário de Agricultura da
Prefeitura, sr. Heitor Grilo.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco
34 — Das 14 às 18, Consultas.
Cr\$ 30,00 — Tel. 22-1459

Comemorações do "Dia do Soldado"
CONCURSOS NAS ESCOLAS — PEÇA TEA-
TRAL SOBRE A VIDA DE CAXIAS

A fim de participar com bri-
lho nos festejos relativos ao
Dia do Soldado, a transcorrer
em 25 do corrente, a Prefeitura
do Distrito Federal, em
combinação com o Serviço So-
cial da Indústria, executará um
vasto programa cívico e cultu-
ral, incluindo o concurso em
que será escolhida uma peça
teatral sobre a existência do
Duque de Caxias. Desse con-
curso, participarão apenas os
professores de todos os graus
de ensino, cabendo ao primei-
ro colocado um prêmio de 5
mil cruzeiros em dinheiro, e
3 mil e 2 mil, respectivamente,
aos segundo e terceiro coloca-
dos.

Por outro lado, a peça ven-
cedora será gravada e radiofo-
nizada pelo Serviço Social da
Indústria.

O concurso de composições
escolares, que abrangerá todos

A CAMARA

"Meu Deus, Livrai nos do Governador do Paraná,
Pois da Broca Nós Podemos Nos Defender"

Apelo Formulado Pelo Dep. Erasto Gaertner — Ataques ao Governador
do Piauí — Em Defesa Dos Funcionários Públicos

Logo nos primeiros momentos
da sessão foi aprovado um re-
querimento de pesar, assinado
pelo sr. Souza Costa, pela mor-
te do industrial riograndense,
sr. Adelino Sassi. Foi data,
em seguida, a palavra ao depu-
tado Segredo Pacheco, que
prosseguiu em seus ataques
contra o governador do Piauí.
Em face das acusações do ora-
dor, o qual alegava persegui-
ções e assassinatos, declarou o
sr. Ademar Rocha, num apar-
te, que o Piauí sofre únicamen-
te de dois grandes males, quais
sejam: a baixa espantosa do
preço da cera de carnaúba e a
baixa politicagem dos pesteris-
tas locais. Também num apar-
te, o sr. José Candido Ferraz
declarou que o governo do Piauí
tem respeitado a Constituição,
como também as liberdades in-
dividuais e, por isso, tem força
bastante para garantir a Ordem
Pública, tentem os seus adver-
sários o que tentarem.

A VALORIZAÇÃO DOS
MUNICIPIOS

Depois do sr. Vivaldo Lima
apresentar um projeto de lei
dispondo sobre a recondução de
verba de valorização da Ama-
zonas, o deputado Alencar Ara-
újo focalizou, da tribuna, o
importante problema da valori-
zação dos municípios, solicita-
do auxílio das Casas Econômi-
cas, dos Institutos e outros or-
gãos, no sentido de uma políti-
ca de expansão das indústrias e
fonte de economia do interior.

RECONDUZINDO FUNCIONA-
RIOS AOS RESPECTIVOS
POSTOS

O sr. Café Filho, nos últimos
momentos do Expediente, apre-
sentou um projeto de lei, dis-
pondo sobre a recondução de
servidores públicos civis e mi-
litares aos respectivos cargos ou
postos, de que tenham sido afas-
tados, na vigência da Consti-
tuição Federal de 1937. O pro-
jeto tem a seguinte redação:

Art. 1.º — Os servidores pú-
blicos, civis e militares, que-
na vigência da Constituição Fe-
deral outorgada a 10 de novem-
bro de 1937, tenham sido, por
motivos políticos ou disciplina-
res, afastados de seus cargos
ou postos, e não beneficiados
pela lei n.º 171, de 15-12-1947,
serão aos mesmos reconduzidos,
com as vantagens decorrentes,
exccluída a percepção de vencimen-
tos atrasados.

Art. 2.º — Esta lei entrará
em vigor na data da sua publi-
cação.

Art. 3.º — Revogam-se as
disposições em contrário.

UMA CARTA DO PREFEITO

Pela ordem, logo que foi
anunciada a Ordem do Dia, o
sr. Rui Almeida leu uma carta
do prefeito do Distrito Federal
dirigida ao sr. Heitor Grilo, a
respeito de seu pedido de exo-
neração do cargo de secretário
da Agricultura.

ACUSACÕES AO MINISTRO
DA MARINHA

Para defender o seu projeto
permitindo o acesso de ex-alu-
nos militares nas escolas supe-
riores civis, aproveitou o sr.
Medeiros Neto a primeira opor-
tunidade para atacar o mini-
stro da Marinha, em virtude da
demora da solução do caso dos
alunos da Escola Naval. De-
clarou que o ministro já recebeu
ordens superiores para reformar
os estatutos da Escola, e, mes-
mo assim, continua aquela au-
toridade protelando a medida,
procurando prejudicar ainda
mais os alunos.

A REVOLUÇÃO PRAIEIRA

A leitura que o deputado Di-
ogues Arruda fez de um tele-

grama do secretário perpetuo
do Instituto Histórico de Per-
nambuco, a respeito do projeto
concedendo crédito para as
comemorações da Revolução
Praieira, naquele Estado, pro-
vocado um pronunciamento do
sr. Aureliano Leite, relator da
quela proposição. Disse o
deputado paulista que deve pa-
recer favorável ao projeto. Ju-
stias depois que o recebera na
Comissão de Educação dando
lhe assim o seu apoio integral
"MEU DEUS, LIVRAI-NOS
DO GOVERNADOR DO
PARANÁ"

Novamente, o deputado Erasto
Gaertner falou a respeito da
portaria do governador do Pa-
raná, que, por seus termos,
assim: o transporte da produ-
ção de café para aquele Estado,
forçando o seu encaminhamen-
to apenas pelo porto de Para-
naguá. Estabelece a portaria
— prossegue — medidas ostensí-
veis, criando inclusive uma
taxa inconstitucional. Deter-
mina que o café em trânsito e
destinado ao consumo em loca-
lidades do território do Estado
pagação alem da taxa sobre o
café. Imposto de Venda e Con-
signação, a guisa de controle
comum. Essa guisa de controle
é flagrantemente inconstitucio-
nal. Na sua seguridade na pe-
nção de prejudicar cada vez mais
a lavoura cafeeira, atenta o
governador até contra a pro-
pria Constituição. E obração
de gula trará — diz — pre-
juízos imensos para a própria eco-
nomia do Estado. Termina o
discurso num apelo a Deus

Declara: "Meu Deus livrai-nos
do governador do Paraná. Pois
da broca nós podemos nos de-
fender".

IMIGRAÇÃO

Sobre imigração e refugiados
falou, na última hora da sessão,
o deputado Plínio Cavalcanti.
Discutiu o projeto aprovado no
texto da Constituição da Or-
ganização Internacional de Re-
fugiados, solicitando uma políti-
ca mais afinada com os seus
interesses imigratórios.

O Segundo Brasileiro
no Instituto de Direito
InternacionalESCOLHIDO O PROFESSOR
HAROLDO VALADÃO

O Instituto de Direito Inter-
nacional, a saber, a tradicional
associação de internacionalistas,
fundada em Gand, Bélgica, em
1873 por Mancini, Asser, Blunt-
schli, Calvo, Dudley Field, Lor-
imer e outros, em sua última
reunião, de Bruxelas, a 28 de
julho, sob a presidência do pro-
fessor Charles Visser, da
Corte Internacional de Haia,
elegeu membro associado do
Instituto, o professor Haroldo
Valadão, advogado de Direito
Internacional Privado da Fa-
culdade Nacional de Direito da
Universidade do Brasil e da
Faculdade de Direito da Uni-
versidade Católica do Rio de
Janeiro.

Identica distinção fora con-
cedida, anteriormente, ao saú-
do e eminente brasileiro, mi-
nistro Rodrigo Otávio; e o pro-
fessor Haroldo Valadão, o se-
gundo brasileiro que a recebe.

Toneladas de Algodão
Transformam-se em Cinzas

CALCULA-SE O PREJUÍZO EM CERCA DE 500
MIL CRUZEIROS — O TENENTE DE BOMBEI-
ROS FOI ATROPELADO POR UM CICLISTA

O depósito de algodão situa-
do à Avenida Automovel Club
n.º 2928, em um galpão arde-
u ontem.

O sr. Paulo Costa Barros
que é gerente da firma J. A.
R. Freitas e Cia., proprietária
da mercadoria ali armazen-
da, declarou calcular o prejuí-
zo em mais de Cr\$ 500.000,00.

O fogo durou muitas horas
sendo necessária a presença de
socorros de bombeiros do Meier
e de Campinho, para extingui-
lo.

ATROPELADO O TENENTE

O tenente Aurelio Gomes de
Melo, que para ali seguiu co-

mandando os bombeiros de
Campinho, quando no exercício
de suas funções, foi atropelado
pelo ciclista Manoel Barbosa
da Silva, morador à rua Ju-
peri, 436.

O oficial que sofreu fratura
da perna direita, foi medicado
no Posto de Assistência do
Meier e internado no Quartel
da corporação.

DESABOU O GALPÃO

Ao encerrarmos os trabalhos
desta edição, fomos informa-
dos de que o incêndio discu-
berto cerca das 17 horas, ainda
continuava lavrando e que o
galpão havia desabado.

III Conferência de Ação Social

PARTICIPAÇÃO DE VARIOS PAISES SUL-
AMERICANOS — FALA A REPORTAGEM UM
DELEGADO NORTE-AMERICANO

Encontra-se entre nós, para
participar da III Conferência
Interamericana de Ação Social,
a realizar-se nesta capital nos
dias 22 a 29 do corrente, o sr.
John Parr, diretor assistente do
escritório interamericano da
Conferência Nacional Católica
do Bem Estar.

A propósito de sua colabora-
ção nos trabalhos da Conferên-
cia, a instalar-se na próxima se-
mana, assim se expressou a re-
portagem o ilustre visitante:

— Antes de vir ao Brasil vi-
sitei vários países americanos,
onde tive ocasião de entrar em
contato com as autoridades
eclesiásticas e os que aqui vi-
ram como delegados das várias
regiões sul-americanas para um
trabalho de coordenação, inclu-
sive sobre as várias teses que
serão apresentadas e discutidas
e, ainda, para colher informa-
ções locais por meio de uma
observação direta das neces-
sidades sociais das várias po-
pulações latino-americanas e dos
problemas que lhe são pecu-
liares.

DO URUGUAI AO EQUADOR

Sobre o progresso do movi-
mento social, declarou:

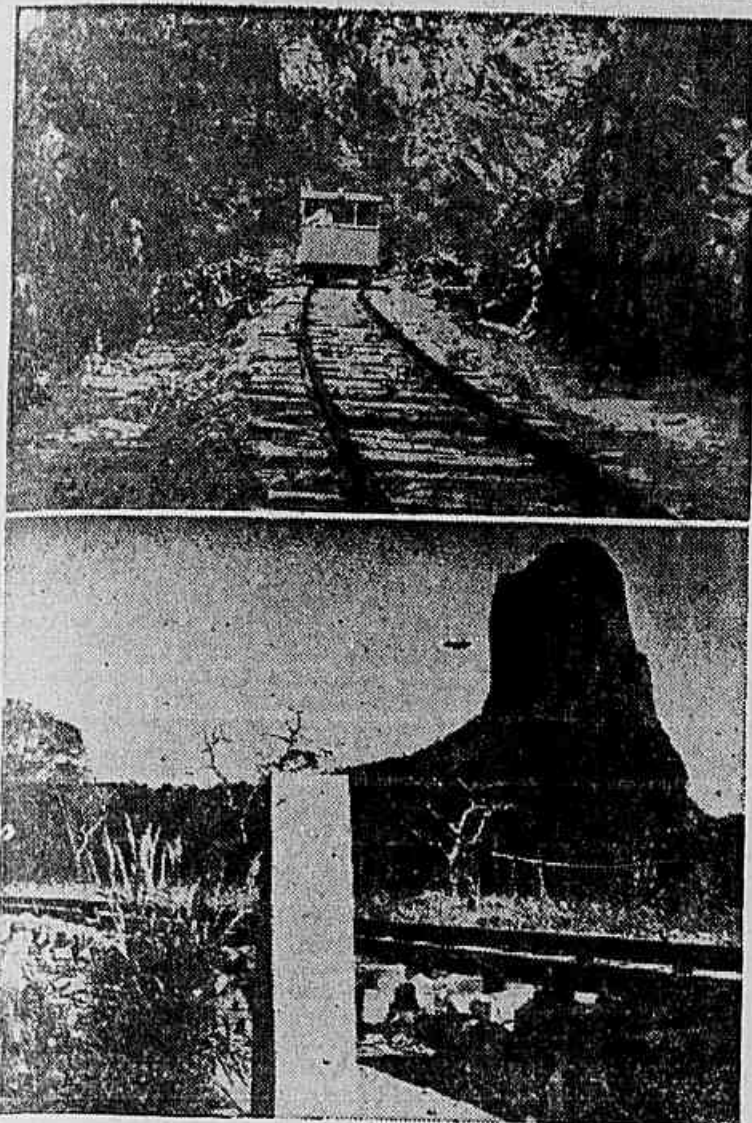
— Aparentemente poderia pa-
recer mais intenso o trabalho
social católico no Uruguai do
que no Chile. Entretanto, não
são grandemente diversos am-
bos os países em tamanho, po-
pulação, etc., como também
enorme a diferença na apresen-
tação dos problemas existentes
neles. Posso dizer, no entanto,
que a Ação Social Católica tem
raízes profundas em todos os
países americanos e grande é o
entusiasmo dos líderes cató-
licos que se empenham na cam-
panha social da Igreja. Em
Cuba temos nomes ilustres co-
mo o Padre Manuel Foyaca,

Abel Tolon e Valentin Arenas
à frente dos que pugnam pela
cristianização da Sociedade; na
Bolívia Raymundo Gregorio, do
Cochabamba; na Venezuela Ra-
fael Cordera e Francisco Cal-
vanti, professores católicos da
Faculdade de Direito, Manuel
Aguirre, assistente nacional do
Círculo Operário e Jesus Mayz,
chefe da Juventude Católica
estão na vanguarda dos que se
batem pela vitória dos princi-
pios sociais católicos. Do Equa-
dor, Arsenio Torres, chefe dos
Operários Católicos e os
grupos Campestres e do Perú,
onde a Ação Social Católica só
existe há dois anos, impulsiona-
da por Cesas Arroyos de la
Flora, Jorge Alayza e Fernan-
do Stiglich, muito podemos es-
perar. A Argentina, onde a
Ação Católica está muito bem
organizada e a Colômbia onde,
gracias principalmente ao Padre
Jesuita Vicente Andrade Val-
derrama, funciona com eficiên-
cia a Oficina Coordenadora Na-
cional de Ação Social com
45.000 operários e camponeses
distribuídos em grande número
de sindicatos, não ficam atrás
dos demais países.

DOUTOR EMYGILIO
F. SIMOES

MÉDICO
Do Hospital do Servidor
da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS
URINARIAS — GINECOLOGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 12-
apartamento 503.
Telefone: 32-3415.

PREJUDICIAL O USO DA ESTREPTOMICINA AFORA OS CASOS DE PRESCRIÇÃO MÉDICA



Trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, v'no-se, ao alto. La Torre, no quilômetro 295, e em baixo, Ipias, ambas em território boliviano

ADVERTÊNCIA CONTRA A CRENÇA NOS MILAGRES

Apenas Um Coadjuvante da Terapêutica Habitual — Sem Influência Nas Lesões Antigas — Vantagens e Restrições — A Medida de Eficiência

O Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura distribuiu ontem uma nota em que avisa o público em geral contra a propaganda dos efeitos miraculosos da estreptomicina no tratamento da tuberculose. ALARME DAS AUTORIDADES MÉDICAS

A nota do S.I.S. reflete a preocupação das autoridades sanitárias ante a crescente procura de estreptomicina por doentes de todo o país, que julgam encontrar no medicamento — em causa a salvação para os seus males.

PROCURA CRESCENTE

Há pouco tempo o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Educação, dr. Rafael de Paula Souza, em informes prestados a este jornal, ressaltava a necessidade de todos os órgãos de imprensa prevenirem os doentes contra o emprego da estreptomicina sem rigoroso controle médico, sujeitando os pacientes a efeitos contraproducentes.

Não obstante, a crença na droga maravilhosa persistiu, abrindo-se até colunas especiais em certos jornais para recolher meios para sua aquisição, sem conhecer-se das indicações médicas.

A NOTA

A nota do Serviço de Informação Sanitária, que representa uma reação contra a distribuição indiscriminada de estreptomicina, está redigida nos seguintes termos:

"A observação clínica do uso da 'estreptomicina' nos hospitais da Secretaria de Saúde, não autoriza concluir-se que esse anti-biótico seja capaz de 'per si', curar a tuberculose. Admitir-se tal amplitude de benefícios com o emprego da estreptomicina no tratamento de rotina da tuberculose, seria criar no espírito dos doentes uma impressão errônea, cujos resultados desastrosos não é possível negligenciar. As indicações terapêuticas desse medicamento vêm sofrendo restrições que precisam ser conhecidas, a fim de que sejam evitados os perigos do seu emprego indiscriminado e os acidentes tóxicos que seu uso inadequado tem determinado.

E assim que, se de um lado, a estreptomicina possui na maioria das vezes ação benéfica sobre o estado geral do doente, melhorando o apetite, baixando a temperatura e diminuindo a tosse de outro, não possui, sinão excepcionais menções antigas, fibrocaxos, as quais, como ainda há pouco foi acentuado no Comitê de Streptomicina dos Estados Unidos (Janeiro de 1948) são verdadeiramente irreversíveis e só podem melhorar com o tratamento colapsoterápico (pneumotórax e toracoplastia).

A estreptomicina, como qualquer outro medicamento é capaz de provocar acidentes graves, de graves consequências, principalmente com as doses altas que ainda vêm sendo empregadas.

Nestas circunstâncias é recomendável que a estreptomicina seja usada principalmente como coadjuvante da terapêutica habitual da tuberculose, sob a orientação de fisiologista, afeto ao manejo e conhecimento das suas indicações e contra-indicações. Em hipótese alguma, a estreptomicina deve pretender o colapso pulmonar, nos casos em que este se impõe decisivamente. É o que recomendam William Ashe e Karl H. Pfueller em trabalho recentemente publicado sobre o estado atual da terapêutica pela estreptomicina (Dilettos of the Chest n. 3 — 1948). Repetimos a conclusão desses autores: 'atualmente se reconhece que a estreptomicina é uma arma valiosa no tratamento da tuberculose. Da mesma maneira que outras drogas, possui suas vantagens e suas restrições. Não pode ser considerada como substituto do tratamento sanatorial, nem de outras medidas bem estabelecidas, tais como a colapsoterapia'.

A POLÍTICA

DESENTENDEM-SE O TRIBUNAL REGIONAL DO PIAUÍ E O GOVERNADOR DO ESTADO Pedida a Presença de Um Emissário do Governo Federal — Contendação do Sr. Rocha Furtado — Há ou Não Há Garantias Em São Pedro? — A UDN Nacional Agradece ao Prefeito



Terezina, 20 (Asapress) — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Eleitoral resolveu, depois de considerar que o juiz Eleitoral do município de São Pedro deixou de realizar sindicâncias em virtude de movimentos policiais naquele município, tendo recebido uma representação em que o mesmo magistrado declara ter encontrado o aparato policial para realizar violências contra a sua autoridade e teste munhas, mencionando a ocorrência de assassinatos no povoado do Natal onde duas testemunhas morreram, uma ficou ferida e presas mais duas, verificando o juiz não haver possibilidade de realizar a sindicância para cumprir decisão do Tribunal Eleitoral, em audiência marcada para o dia 16 p. p., depois do Tribunal receber a representação do delegado do Partido Social Democrático, discriminando e concretizando as violências das autoridades policiais contra os eleitores que participariam da renovação eleitoral; depois de considerar que a decisão da sindicância representava uma pro-

vidência da rotina, sempre atendida quando solicitada pelos partidos políticos que participaram do último pleito; depois de receber informações do governador do Estado de que o juiz, o prefeito e o deputado Miguel Leão, e o escrivão de São Pedro desejavam perturbar a ordem do município de São Pedro, alegando que supostos bandidos teriam disparado suas armas contra a escolta policial que seguia para a cidade de São Pedro; considerando que o juiz seria incapaz de aliciar bandidos

para perturbar a ordem pública; considerando que o juiz de São Pedro recusa regressar a sua comarca por falta de garantias; e depois de considerar as versões contraditórias sobre as ocorrências do povoado de Natal, não considerando as autoridades policiais capazes de ação investigadora, em virtude de serem acusadas por uma das partes como autoras de homicídios, o Tribunal Eleitoral, de acordo com a Constituição, telegrafou ao presidente da República, comuni-

cando a decisão de seus membros e pedindo ao governo federal que mande investigar os fatos por pessoa de inteira idoneidade, para apurar os fatos e punir os verdadeiros criminosos, verificando no governo federal o único meio capaz de restabelecer as condições necessárias às plenas atribuições do exercício da Justiça Eleitoral neste Estado.

A resolução do Tribunal Eleitoral dá conta ao presidente da República de que ficaram sus-

(Conclui na 11.ª pág.)

ISRAEL DESEJA VIVER EM PAZ COM OS ARABES E COM O MUNDO

ENTREVISTA AOS JORNAIS DO SR. MOISÉS TOFF — "NÃO QUEREMOS VIVER EM REGUA INDEFINIDAMENTE"

Israel deseja viver em paz com os árabes e com os povos do mundo. Porém, jamais abrirá mão os israelitas da terra em que se encontram. Isto foi um dos pontos mais reiterados pelo sr. Toff, sub-secretário das Relações Exteriores de Israel, em uma entrevista extraordinária na América do Sul, em entrevista coletiva concedida ontem de manhã à imprensa, na ABI.

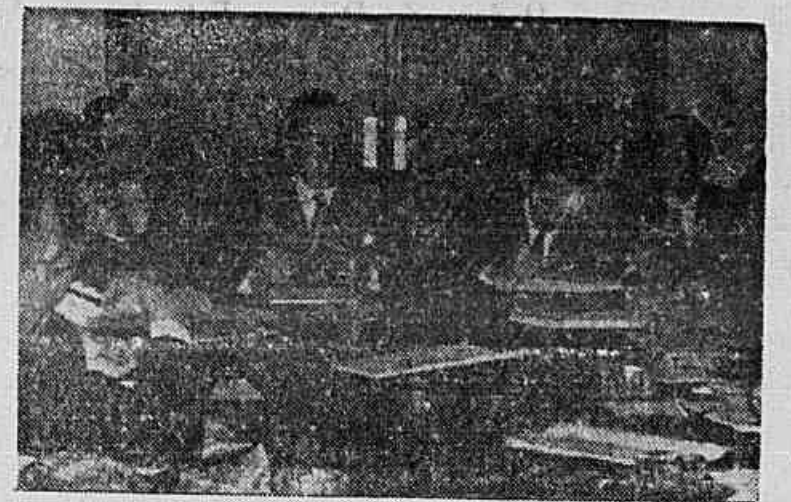
O sr. Toff, em sua entrevista coletiva, declarou que "Israel tem uma grande dívida para com o Brasil" pelo nosso apoio em favor da criação de Estados Árabes e Judus independentes na Palestina. Retorou oficial e publicamente sua "expressão de gratidão que foi transmitida ao ministro das Relações Exteriores brasileiro".

PAÍSES ESTRANGEIROS AO LADO DOS INVASORES

Cinco países estrangeiros estão ao lado dos invasores, fornecendo-lhes ajuda em dinheiro e mesmo em tropas, como sustentou o sr. Moisés que, contudo, não disse os nomes de todos esses países: "há alguns árabes que não são árabes puros"; "a Inglaterra que possui na Transjordânia bases militares, mantém um tratado de assistência mútua". O exército transjordânico "recebe", por esse motivo, "seu soldo fora do país". afirmou que a agressão do que foram vtimas os israelitas "foi movida por interesses alheios à população árabe da Palestina", pelo rei Abdullah, da Transjordânia, desejoso de abrir caminho até o Mediterrâneo, onde pensa fazer um porto para o seu país. Os judeus lutam fazendo uso de armas inadequadas, ao passo que seus inimigos "treinados" em dez anos "possuem completo material de um exército moderno. Todavia, não levam muita vantagem. Muitas posições estratégicas estão em poder dos israelitas — contornam documentou com um mapa o sr. Toff — que se intitulou, "os árabes da Palestina não querem lutar com os judeus que consideram seus vizinhos e irmãos". "Trezentos e cinquenta mil árabes abandonaram o país para que, segundo declarou, o Mufti de Jerusalém não os obrigassem a pegar em armas contra seus irmãos judeus".

ISRAEL FORA DENTRO

O sr. Moisés disse mais que "já existe polícia regular árabe, porque há possibilidade de paz entre árabes e judeus". Declarou que não fazia propaganda. "A política de Israel — continuou — é em favor da paz baseada nas Nações Unidas". "Israel não tem desígnios agressivos contra ninguém". O sr. Toff prosseguiu, di-



O sr. Moisés A. Toff falando aos jornalistas

do que as mulheres em Israel gozam de direitos que são discutidos em muitas nações. Mesmo com todas as dificuldades, as organizações administrativas estão em perfeita ordem. Israel, que é um dos signatários da convenção de Genebra, está com sua produção agrícola, silvicultura e mesmo industrial bem considerável, nutrendo relações comerciais com inúmeras nações, inclusive com o Brasil, com quem pensa realizar transações tendo por objetivo trocar produtos judeus, que não especificou, por carne, madeira e açúcar. Disse também que há petróleo em Israel. Todavia, algumas companhias fazem explorações de petróleo com o fim de ver se existe mesmo petróleo.

Não obstante o conflito, existe liberdade de religião em Israel. 800 mil judeus que vivem em território árabe respeitam-se uns aos outros a liberdade de seguir credo religioso ou político.

O sr. Toff disse que existia um "vazio" na Palestina antes da proclamação do Estado de Israel. Mas que esse "vazio" foi agora preenchido. "Nos queremos — prosseguiu — servir a paz na Palestina". "Mostramos o instinto de liberdade há muitos anos".

Sentiu que assim como Israel deseja a independência das nações do Oriente, os judeus devem resistir a de Israel. Desejam construir seu país e fazer tudo o que for possível pelo bem-estar do Oriente Próximo.

INTERESSE DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Declarou o representante israelita que o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, demonstrou "um interesse enorme na solução do problema judaico", tendo deixado transparecer que fora o primeiro na condição com Israel na solução de seus problemas.

Oficiais e Cadetes Uruguaios Chegarão Dia 2 de Setembro Proximo ao Rio Pelo "Tacoma"

Vindo de Montevideo, em viagem direta, deverá chegar, no dia 2 de setembro próximo, o Guaraná, o transporte uruguiano, "Tacoma", conduzindo 5 oficiais e 51 cadetes da Escola de Aeronáutica do Uruguai. Esses oficiais e cadetes vêm a convite do governo brasileiro e ficarão alojados a bordo do "Tacoma".

Possivelmente tomarão parte na parada do dia 7 de setembro. O ministro da Aeronáutica, brigadeiro, Armando Tompowsky, já mandou que se organizasse um programa de homenagem aos mencionados hóspedes do governo brasileiro. Bem como sejam postos à disposição dos

visitantes, oficiais e cadetes da Escola de Aeronáutica.

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas civis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tele: 22-7919 e 42-1577

Partiu de La Paz o Presidente Hertzog Para Encontrar-se Com o Presidente Dutra O ENCONTRO SE DARA EM ROB ORÉ E CORUMBA — CHEGA A CORUMBA A COMITIVA DE MATO GROSSO

LA PAZ, 20 (Resumo telegráfico da U. P.) — O presidente da República boliviana, sr. Enrique Hertzog, seguiu por via aérea para Roboré, onde deverá se encontrar com o presidente Dutra, no dia 22. Ambos os presidentes deverão inaugurar um aterro da estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz. No mesmo dia, regressarão por via aérea a Roboré, onde o presidente Hertzog hospedará o presidente Dutra.

No dia 23, os presidentes irão a Corumbá, onde terão um encontro, não devendo ser assinados, entretanto, nenhum acordo oficial.

CHEGADA DA COMITIVA A CORUMBA

CORUMBA, 20 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade em meio da comitiva matogrossense que acompanhará o presidente Enrique Hertzog, da Bolívia. Já desembarcaram por via aérea o governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo Figueiredo; o secretário do Interior e Justiça daquele Estado, sr. Müller Pereira; o desembargador Eusebio Borges, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, os deputados matogrossenses Valdir Santos Pereira, presidente da Assembleia Estadual, José Fraguelli, Lício Borralho, José Henrique, Guilherme Vitorino e José Gomes; bem como o chefe da Polícia do Estado, sr. João Tava.

ARCO DE TRIUNFO

CORUMBA, 20 (Do correspondente) — No sentido de

Deverá Chegar no Próximo Dia 2 ao Rio o Presidente do Uruguai 10 Aviãos da Força Aérea do Uruguai Escoltarão o Avião Presidencial — Desembarque no Galeão

Deverá chegar no próximo dia 2 de setembro ao Rio, como convidado do governo brasileiro o sr. Botticelli Barros, presidente da República do Uruguai.

O sr. Botticelli Barros e sua comitiva viajarão em avião "Douglas" da Força Aérea do Uruguai, estando prevista sua chegada para às 14.00 horas no Galeão.

ESCOLTA DO AVIÃO PRESIDENCIAL

Escoltando o avião presidencial, chegarão também ao Rio 10 aviãos bi-motores e monomotores da FAU. Uma escolta aérea da Força Aérea Brasileira acompanhará a chegada ao Rio dos aviãos em que viajam o sr. presidente do Uruguai e sua comitiva.

RECEPÇÃO

O sr. Botticelli Barros, será recebido no Galeão pelo presidente da República, ministros de Estado, e outras altas autoridades. Em seguida embarcará num vaso de guerra brasileiro, rumo à Praça Mauá, sendo

um arco de triunfo, onde formarão diversos corpos locais. Todas as ruas foram devidamente embandeiradas.

acompanhado de um caça-sulmarino da Marinha.

As 15 horas deverá desembarcar na Praça Mauá quando receberá continências de todas as tropas de Infantaria da Aeronáutica e Exército, tocando neste momento bandas militares e hinos brasileiro e uruguio.

No Rio, Uma Missão Econômica Tcheca

Chegarão a esta capital, pelo transatlântico da frota Bandelante da Panair do Brasil, membros da delegação econômica que discutirá, com as autoridades competentes, assuntos de intercâmbio comercial entre os dois países. Após, seguirá para o Prata, com a finalidade de firmar um acordo acerca das dificuldades de divisas, mediante pagamento das respectivas contas em correntes tchecas e pesos argentinos.

O DNC VENDE CAFÉ ABAIXO DO PREÇO E OS EXPORTADORES NÃO O EXPORTAM

Apenas Uma Parcela Insignificante é Devidamente Enviada ao Estrangeiro — Os EE. UU. Recusam-se a Comprar Café Brocado — Como Transcorreu a Sessão da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 21 (Do Correspondente) — Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira. Durante o expediente, a mesa tomou conhecimento de uma indicação do sr. Geremias Lunardelli, cateicultor em São Paulo, que denunciou a venda abaixo do preço normal pelo Departamento Nacional do Café.

Pondera ele que o DNC está vendendo café a preço muito barato, aos exportadores de Santos, na suposição de que esse café é todo para ser exportado e entregue ao consumo no exterior. Mas acontece que os exportadores apenas exportam uma pequena parte do produto, e da outra fazem "cáculos" que entregam à Bolsa de Santos.

PREJUÍZO AOS PRODUTORES

Proseguindo, declarou o sr. Geremias Lunardelli, os exportadores não podem embarcar esse café para Nova York, não para o consumo, mas para a Bolsa.

Acontece, que, o ano passado, os exportadores compraram, deram para o mercado americano, dando enorme prejuízo aos produtores brasileiros. NOVAMENTE A QUESTÃO DA "PROCA"

Terminadas as declarações do sr. Geremias Lunardelli, falou o sr. Francisco da Costa Pereira, sobre a questão da broca do café, esclarecendo que há diversos pontos cruciantes para os lavradores do nosso café, quais sejam:

a) — A impossibilidade dos nossos mercados internos, por aí só, e em curto período, absorverem a considerável quantidade de café brocado expostos à venda.

b) — A falta de financiamentos sobre café brocado, até certo ponto justificado pelas dificuldades existentes na sua venda para a Europa e outros países, e ainda para o consumo interno, diante da concorrência que lhes vem fazendo a venda do Departamento Nacional do Café.

Proseguindo, proclama o orador que, o único remédio capaz de minorar a situação, atendendo aos interesses do país, é a suspensão imediata das vendas dos estoques do DNC, tanto para exportação como para consumo interno.

Após inúmeros debates, o presidente deu por encerrada a sessão.

LR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Anna, 114 andar — Sala 1.105, Ed. Calógeras.
Atende das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

BAIOS X

EXAMES RADIOLOGICOS em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Arauto Porto A'egre, 70 9.º and.
TELEFONE: 22-5830

NOVO "COMLOT" ESQUERDISTA NA ESPANHIA

PRIMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e i.n.s.)

BELT INDIFERENTE ÀS ACUSAÇÕES FEITAS PELA REPÚBLICA DOMINICANA



Guillermo Beltrán

Washington, 20 (De Vincent Wilber, correspondente da U.P.) — A United Press apurou que a América Latina terá prioridade no abastecimento de material de guerra excedente, de acordo com o plano norte-americano de auxílio aos países estrangeiros. A Grécia e a Turquia estão em segundo lugar, a China em terceiro e o Iraque em quarto. Os informantes salientam que, embora o plano de uniformização dos armamentos no continente tivesse sido apresentado ao Congresso dos Estados Unidos em 1947, sem que houvesse entrada em vigor, as forças armadas das demais repúblicas do hemisfério ocidental estão obtendo, desde que terminou a guerra, material militar excedente no montante de vários milhões de dólares. Acrescentam que parte desse material foi classificado como "excedente" para se poder vendê-lo à América Latina a preço nominal, porém que em realidade se trata de armamento completamente novo.

Circularam versões de que, inclusive, parte desse material foi fabricada tomando-se em consideração as necessidades específicas latino-americanas. Tais versões não foram, porém, confirmadas.

Entre o material transferido contam-se, para o Equador, 21 motores para tanques e outros materiais diversos, do custo total de mais de 400 mil dólares e pelos quais o Equador pagou apenas 20 mil. Para a Argentina, foram enviados 4 milhões de dólares em projetos para metralhadoras, teletipos, miras especiais e metralhadoras, pelos quais aquele país pagou cerca de 250 mil dólares. Ao Brasil, foram vendidos em 1947 fuzis automáticos, baionetas, veículos blindados, miras, canhões, metralhadoras, projéteis-foguetes, morteiros, pistolas automáticas e canhões "Howitzers". Informou-se que esse material foi fornecido em quantidade suficiente para equipar toda uma divisão. O valor original do mesmo foi calculado em 3 milhões de dólares, porém o Brasil pagou 230 mil dólares, aproximadamente.

Circularam bem informados dizem que transferências semelhantes, porém em menor quantidade, foram feitas para o Chile, Colômbia, Cuba, Salvador, Guatemala, México, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Chefes militares informam que o exército pediu ao Congresso que, quando tornar a reunir-se em janeiro, aprove o plano de uniformização dos armamentos continentais, que deixou de aprovar durante o passado período legislativo. Uma lei nesse sentido permitiria aos Estados Unidos vender armamentos e equipamentos novos nos países latino-americanos a preço nominal, sem ter que declarar o excedente, e assim se poderia uniformizar o armamento de todas as repúblicas americanas. O projeto de lei respectivo foi aprovado por

unanimidade pelos comitês militares do Senado e da Câmara dos Representantes durante o passado período legislativo, porém não foi submetido às deliberações em plenário nas duas Câmaras.

Oficiais bem informados dizem que o exército está agora estudando todos os detalhes das leis das quais solicita aprovação, a fim de apresentá-las em janeiro ao Congresso, e que uma dessas leis é a que propõe uniformizar os armamentos do hemisfério ocidental. Ao mesmo tempo, estão inclinados a pensar que o fato de que o Congresso não tenha chegado a aprovar tal lei foi devido em parte à falta de cooperação do Departamento de Estado.

Entretanto, os citados fontes acreditam que o relatório do Estado Marshall fez "alguns esforços" em favor da aprovação da lei. Ao que se sabe, o

Departamento de Estado não tem objeções à aprovação da lei em apreço, e se não insistiu tanto como o exército em sua solicitação, foi devido aos muitos outros assuntos que tinha a resolver. Há várias semanas o embaixador colombiano, Gonzalo Restrepo, visitou o secretário de Estado pedindo-lhe em nome de seu país que obtivesse permissão para enviar-lhe suficiente quantidade de equipamento militar de emergência norte-americano.

Além disso, acreditava-se que em sua recente visita a este país, o ministro da Guerra argentina, general Soza Molina, negociou a compra de equipamento militar norte-americano adicional. Acreditava-se que a Argentina está interessada em adquirir equipamento novo nos fabricos norte-americanos além de seus compras de excedentes do exército.

Até agora porém, não foi publicado sobre os resultados de tais negociações.

Detidos Varios Dirigentes Comunistas Terror e Sabotagem

MADRID, 20 (U.P.) — Fontes bem informadas declararam que a polícia espanhola descobriu um amplo "complot" esquerdista para propagação do terror e a sabotagem no norte do país e que foram detidos 50 dirigentes comunistas.

Reagrupam-se os Guerrilheiros Gregos de Markos na Albania NA FASE FINAL A LUTA NO MONTE GRAMMOS — LUTA NO TERRITORIO ALBANES

ATENAS, 20 (De Edward Clark, correspondente da United Press) — Funcionários do Serviço Secreto do Exército Grego dizem que as forças de guerrilheiros comandadas pelo general Markos Vafiades estão reagrupando-se na Albania e pretendem estabelecer a "Segunda Grécia Livre" nas montanhas Vitos, a leste da cordilheira de Grammos.

A primeira "Grécia Livre" foi reduzida de 2.500 quilômetros quadrados a 450 quilômetros quadrados e o primeiro ministro grego, Themistocles Solomides, diz que a ofensiva de Grammos se encontra na fase final e que talvez termine dentro de poucos dias. Cerca de 60.000 soldados gregos continuam lutando contra os 5.000 guerrilheiros que estão na "Grécia Livre". Porém, hoje, pela primeira vez, o Estado-Maior não distribuiu o seu comunicado sobre o desenvolvimento da campanha.

O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Henry F. Crady, e o major-general James Van Fleet, chefe da Missão Militar Norte-Americana na Grécia, visitaram a cidade de Patras, acompanhados de vários oficiais gregos. Um alto chefe grego disse que foram iniciadas agora as operações do exército contra os guerrilheiros no Peloponeso.

PRIORIDADE PARA A AMÉRICA LATINA NA COMPRA DE MATERIAL DE GUERRA EXCEDENTE A Grécia e a Turquia Interessadas — A China Classificada Em Terceiro Plano — O Material Já Negociado

WASHINGTON, 20 (De Vincent Wilber, correspondente da U.P.) — A United Press apurou que a América Latina terá prioridade no abastecimento de material de guerra excedente, de acordo com o plano norte-americano de auxílio aos países estrangeiros. A Grécia e a Turquia estão em segundo lugar, a China em terceiro e o Iraque em quarto. Os informantes salientam que, embora o plano de uniformização dos armamentos no continente tivesse sido apresentado ao Congresso dos Estados Unidos em 1947, sem que houvesse entrada em vigor, as forças armadas das demais repúblicas do hemisfério ocidental estão obtendo, desde que terminou a guerra, material militar excedente no montante de vários milhões de dólares. Acrescentam que parte desse material foi classificado como "excedente" para se poder vendê-lo à América Latina a preço nominal, porém que em realidade se trata de armamento completamente novo.

Circularam versões de que, inclusive, parte desse material foi fabricada tomando-se em consideração as necessidades específicas latino-americanas. Tais versões não foram, porém, confirmadas.

Entre o material transferido contam-se, para o Equador, 21 motores para tanques e outros materiais diversos, do custo total de mais de 400 mil dólares e pelos quais o Equador pagou apenas 20 mil. Para a Argentina, foram enviados 4 milhões de dólares em projetos para metralhadoras, teletipos, miras especiais e metralhadoras, pelos quais aquele país pagou cerca de 250 mil dólares. Ao Brasil, foram vendidos em 1947 fuzis automáticos, baionetas, veículos blindados, miras, canhões, metralhadoras, projéteis-foguetes, morteiros, pistolas automáticas e canhões "Howitzers". Informou-se que esse material foi fornecido em quantidade suficiente para equipar toda uma divisão. O valor original do mesmo foi calculado em 3 milhões de dólares, porém o Brasil pagou 230 mil dólares, aproximadamente.

Circularam bem informados dizem que transferências semelhantes, porém em menor quantidade, foram feitas para o Chile, Colômbia, Cuba, Salvador, Guatemala, México, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Chefes militares informam que o exército pediu ao Congresso que, quando tornar a reunir-se em janeiro, aprove o plano de uniformização dos armamentos continentais, que deixou de aprovar durante o passado período legislativo. Uma lei nesse sentido permitiria aos Estados Unidos vender armamentos e equipamentos novos nos países latino-americanos a preço nominal, sem ter que declarar o excedente, e assim se poderia uniformizar o armamento de todas as repúblicas americanas. O projeto de lei respectivo foi aprovado por

unanimidade pelos comitês militares do Senado e da Câmara dos Representantes durante o passado período legislativo, porém não foi submetido às deliberações em plenário nas duas Câmaras.

Oficiais bem informados dizem que o exército está agora estudando todos os detalhes das leis das quais solicita aprovação, a fim de apresentá-las em janeiro ao Congresso, e que uma dessas leis é a que propõe uniformizar os armamentos do hemisfério ocidental. Ao mesmo tempo, estão inclinados a pensar que o fato de que o Congresso não tenha chegado a aprovar tal lei foi devido em parte à falta de cooperação do Departamento de Estado.

Entretanto, os citados fontes acreditam que o relatório do Estado Marshall fez "alguns esforços" em favor da aprovação da lei. Ao que se sabe, o

Departamento de Estado não tem objeções à aprovação da lei em apreço, e se não insistiu tanto como o exército em sua solicitação, foi devido aos muitos outros assuntos que tinha a resolver. Há várias semanas o embaixador colombiano, Gonzalo Restrepo, visitou o secretário de Estado pedindo-lhe em nome de seu país que obtivesse permissão para enviar-lhe suficiente quantidade de equipamento militar de emergência norte-americano.

Além disso, acreditava-se que em sua recente visita a este país, o ministro da Guerra argentina, general Soza Molina, negociou a compra de equipamento militar norte-americano adicional. Acreditava-se que a Argentina está interessada em adquirir equipamento novo nos fabricos norte-americanos além de seus compras de excedentes do exército.

Até agora porém, não foi publicado sobre os resultados de tais negociações.

Comemorado Festivamente o 25.º Aniversário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Nos salões do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., a rua do Ouvidor, realizou-se, no dia 19 do corrente, significativa festa comemorando a passagem de mais um aniversário desse estabelecimento.

Com a presença dos diretores, sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Jaime Vieira de Mesquita, Aloisio de Castro, dr. Rui Carneiro, dr. Jaime Tigre de Oliveira, do gerente geral, sr. Fernando Diniz, contador geral, sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, sr. Lúiz Gonzaga Correa e Castro, chefe de contabilidade, sr. João Carlos da Silva Melo, e de todos os funcionários, foi aberta a sessão pelo presidente do Banco, sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, que falou sobre a finalidade da reunião e sobre a vida e atividades do Banco, lembrando os nomes dos diretores que mais altamente prestaram serviços ao Lar e encorajando sua assistência de poder decidir a tão significativa festa.

Em seguida o contador geral, sr. Adamastor Cruz, fez a chamada dos funcionários que comemoraram 25, 15, 10 e 5 anos de casa, entregando a cada um deles um distintivo e uma gratificação especial pela efemeridade.

Finda a distribuição, falou o mais antigo funcionário distinguido, dr. Aramis Antonio Lopes, que saudou a Diretoria presente, agradecendo em seu nome e no de seus colegas a homenagem recebida.

A reunião foi encerrada pelo sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, que agradeceu a cooperação prestada ao Banco por todos os auxiliares, dizendo, entre outras coisas, que "um Banco não depende somente de sua diretoria, mas igualmente de sua corporação funcional". Foi lido os discursos do "Lar", mantendo sempre abertas as portas para ouvir e auxiliar aqueles que com eles colaboram, ajudando a elevar o nome do Banco cada vez mais alto, e tornando mais do que retribuir o que deles recebem em dedicação e trabalho.

INDUSTRIA DA BORRACHA NO BRASIL

Soubese, através uma correspondência de Harry W. Franke, da "U. P.", que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos publicou um relatório sobre borracha e produtos da indústria da borracha no Brasil, o qual anuncia que o governo do Brasil espera atingir a auto-suficiência em 1950. O relatório diz que atualmente há 51 manufaturas de borracha no Brasil, que utilizam 1.000 trabalhadores e realizam vendas, em 1947, calculadas em cerca de 75.000,00 e 50.000,00 de dólares (moeda norte-americana).

ALIBACA A NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

O vice-presidente da Moore McCormack, George L. Holt, declarou, ontem, aos jornalistas, que as companhias de navegação americanas e brasileiras fazem uma concorrência cada vez maior às linhas comerciais norte-americanas e, dentro em breve, ameaçam absorver a maior parte do volume comercial GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A ÁSIA

O general Marshall anunciou, ontem, que a Cruz Vermelha Norte-Americana comprará, imediatamente, 2.700 toneladas de gêneros alimentícios e 20 toneladas de D. D. T., para os deslocados da Ásia Menor.

EXPURCO NA "SOKOL" DA TCHECOSLOVÁQUIA

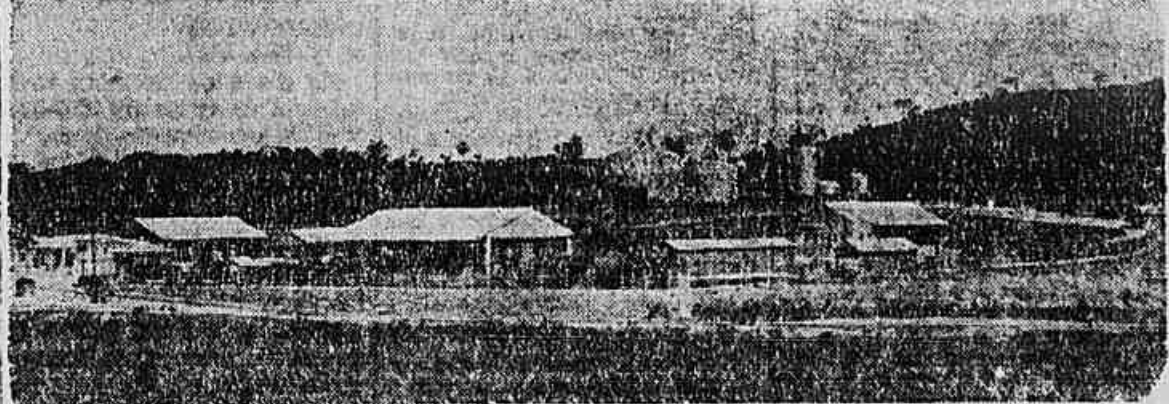
A Esquadrilha Direção da Organização da "Sokol", da Tchecoslováquia, expulsou todos os 51 membros da diretoria da filial dessa organização na Moravia e que ao mesmo tempo informou que as depurações continuam da forma ordenada pelo governo.

Essas depurações são uma consequência das demonstrações antigovernamentais efetuadas no dia 6 de julho, quando os membros da "Sokol", ao pararem em frente ao palácio em que se encontra o presidente Clement Gottwald, viraram o rosto para o outro lado.

ARNULFO ARIAS PARTIU DA GUATEMALA

Ao partir, ontem, da Guatemala, o sr. Arnulfo Arias disse que se propõe a "presidir

INAUGURADOS OS NOVOS DEPÓSITOS DE COMBUSTÍVEIS DE BELO HORIZONTE



O clichê acima, fixa uma vista panorâmica dos novos depósitos de combustíveis da Standard Oil Company of Brazil, instalada no Matadouro, em Belo Horizonte

Foram inaugurados, a 30 de julho p.p., em Belo Horizonte, os novos depósitos de combustíveis da Standard Oil Company of Brazil.

A cerimônia contou com a presença do sr. Paulo Campolina de Sá, representante do prefeito Negrão de Lima, representantes do governo, dos Bancos da capital, destacadas fi-

guras do comércio, da indústria, da sociedade, da imprensa e do rádio de Minas.

O gerente da Região Central da Standard Oil Company of Brazil fez uma preleção, entregando ao representante do governador da cidade a tesoura com que este cortou a fita simbólica.

Por ocasião do cocktail, o sr. Eurico A. de Oliveira, gerente distrital da Standard Oil Company of Brazil em Belo Horizonte, pronunciou breve discurso, terminando com as seguintes palavras:

"As instalações que ora inauguramos, com a desvanecedora presença de altas autoridades do governo estadual e municipal, e nomes de sôbido quilate nos meios comerciais e industriais do Estado, oferecem as mais amplas garantias de uma reserva de produtos de petróleo suficiente para atender às múltiplas e crescentes necessidades de Belo Horizonte, hoje transformada num dos maiores centros civilizados do Brasil."

"Assim procedendo, a Standard Oil Company of Brazil vem prestar uma significativa

homagem ao governo, ao comércio, à indústria e ao nobre e operoso povo de Minas Gerais, a quem deseja sempre oferecer um serviço de suprimento de produtos de petróleo à altura do seu rápido, constante, grandioso e incomparável progresso."

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Boletim do Serviço Social dos Menores, (trabalho do sr. Edgard Shalebers, editado pela Secretaria de Justiça e Negócios Interiores de São Paulo, Vossa Senhoria, jornal futurista, editado em Abaeté, Estado de Minas; Boletim do Departamento de Assistência da Cooperação, contendo os dispositivos sobre a legislação, regulamentos internos, assembleias gerais e competência das mesmas, editado pela Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura de São Paulo; Revista Brasileira de Cirurgia, contendo os trabalhos originais do Colegio Brasileiro de Cirurgia, e do Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Derfile Dos Ex-Combatentes no Dia da Pátria

A Associação dos Ex-Combatentes (Seção do Distrito Federal) acha-se aberta a inscrição para o desfile de 7 de setembro de 1948 dos ex-combatentes da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, para os que desejem participar das comemorações da Independência.

As inscrições encerrarão-se no dia 4 de setembro.

FERRAGENS — LOUÇAS — ALUMÍNIO — CERA PARA ASSOALHO — FERTILIZANTE PARA AGUA. COMPREM NA "CASA ROUXINOL", VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

Rua Evaristo da Veiga, 125 — Fone 22 5578

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — 19 horas. Assembleia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

DR AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2058. Diariamente das 16 às 19 horas. Res. Rua Washington Luis 105, 2.º — Tel. 32 1275

Capas para Automóveis De panamá americana, Naylon, matéria plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atenção também aos domingos. Rua Julio do Carmo nº 200.

PIERO apresenta a CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do teatro VARIEDADES de Lisboa

ANTONIO SILVA
IRENE IZIDRO
RIBEIRINHO

SALTO LA COM O CHARUTO!

Hoje—Em vespertal às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS COMES

E o insigne artista **JOÃO VILARET!**

SÃO LUIZ VITÓRIA 2ª FERRA RIAN AMERICA

HORARIO 2-3:40-5:20-7-8:40-10:20 HS.

Yvonne DeCARLO · George Brent

"ESCRAVA SEDUTORA"

"I Slave Girl"

com RODERICK CAMPOW
ALBERT BENNETT · LOIS COLLET
JOE DEWINE · ARTHUR HENRI
CARL LINDH

Dirigido por CHARLES LAMONT

TECNICOLOR

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ

AVANT-PREMIERE - NO SÃO LUIZ

Antonio Villar e João Villaret Presentes à Exibição de Inês de Castro



A próxima chegada de Antonio Villar e a estada de João Villaret dão notoriedade e interesse ao lançamento de "Inês de Castro", a 2ª vez com exclusividade no São José.

A história de Inês, Colômbia Garça, povoada de imagens românticas muitas gerações de brasileiros e portugueses. "Inês de Castro", a que depois de morta foi rainha... Desde a nossa infância a sua imagem cheia de encanto misterioso nos acompanhava, mergulhada numa atmosfera de poesia e tragédia. Pois bem, essa figura imortal da mulher é interpretada, como na história, por uma espanhola, a bela Alice Palacios, que tem no filme o maior papel a que uma artista pode aspirar.

Mas a grande revelação dramática é Antonio Villar, que nos dá um Pedro, o Justiciero, belo e másculo, amoroso e violento. Uma interpretação que o coloca, segundo a crítica, unindo a Europa e a América — entre os maiores tempos do cinema, em qualquer tempo.

A cena da coroação do cavaleiro de "Inês de Castro", é de uma grandeza sem paralelo.

Semana Folclórica

A INAUGURAÇÃO AMANHÃ DA EXPOSIÇÃO DE ARTE POPULAR

Será inaugurada amanhã, às 17 horas, no Ministério da Educação, a Exposição de Arte Popular, com que se inicia a Semana Folclórica, promovida pela Comissão Nacional de Folclore do IBCC.

Será uma mostra de várias modalidades do nosso popular, em cerâmica, barro, madeira, vidro, pano e outros materiais primitivos e que traduzem as várias expressões da vida popular, em seus aspectos sociológicos, econômicos, religiosos, lúdicos e estéticos. Várias outras demonstrações se efetuarão no decorrer da semana como concertos, conferências, exibição de filmes, audição de discos, representação de bailes populares e mamulengas, festas de acalantos, rodas e danças infantis.

No próximo dia 27 haverá uma Mesa Redonda, na qual tomarão parte os membros da Comissão Nacional de Folclore, devendo apresentar teses para debates os Drs. Artur Ramos, Cecília Meireles, Gilberto Freyre, Joaquim Ribeiro, Maria Lira, Maynard Araújo e Silvio Jullio.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

— Regressou, ontem, proveniente de Paris, o br. Hugo da Cunha Machado, sub-chefe do Estado Maior das Forças Armadas, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

— Regressou, ontem, do Recife, o jornalista Rubem Braga, cronista da imprensa carioca.

— De Porto Alegre, retornou o jornalista norte-americano W. J. Convery Egan, segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

— Regressou ao Rio, proveniente de Assunção, o sr. Porfirio Herrera Baez, embaixador da República Dominicana no nosso país.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de Itajá, às 9 horas, o sr. Pedro Emiliano dos Santos, funcionário do Arsenal de Marinha, da Ilha das Cobras.

— No cemitério de São Francisco Xavier, às 9 horas, o sr. Doraimatos Teixeira, às 16 horas, a sra. Lisoncha Luiza de Oliveira.

— Às 14 horas, a sra. Maria Letícia Costa Cavallini, no cemitério de São João Batista.

Serão celebradas hoje: Do coronel Augusto da Costa e Silva, às 8.30 horas, no altar mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

— Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10.30 h.

ras, da sra. Zilda da Silva Reis (Zizinha).

— Da sra. Rita Amélia Arruda Saraiva, às 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

— No altar mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, do segundo tenente avião Paulo Cesar Braga de Castelo Branco.

— Do sr. Carlos Ribeiro de Azevedo, às 8.30 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

— No altar mor da matriz do Engenho de Dentro, às 9 horas, da sra. Carlota Maria de Souza Barboas (Lolô).

— De Madre Maria Eugênia de Paiva Palhares (Maria Joana de Paiva Palhares), às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

— Na Igreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito, às 9.30 horas, da sra. Amélia Maria da Silva.

— Da sra. Elisa Flora de Matos, às 8.30 horas, na matriz do Engenho Novo.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE
NO M. E. M.:
TRATAMENTO DE SAÚDE:
MATRICULAS:

1683	2335	4366	5923
9662	9704	10102	10863
11161	14384	15321	16954
20606	20690	24593	24355
24899	25467	25637	25770
26730	26467	30688	31171
26522	33400	45300	49355
51777	53314		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma projeção, segundo a qual, a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vive numa fazenda remota, afastada do pulso, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com o espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamoraram, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas amigas mortais e uma e outra sente que seriam capazes de um crime. Claudia, junto a Sheila pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estracalhou a grinalda e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flávia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupeção de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. No augúrio da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha!" Sheila vê uma criança que é uma espécie de Ricardo menino. Claudia aparece, diz que a criança é uma para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, a noiva persiste no seu propósito de se casar com Ricardo. Claudia ganha uma tontura: morar com os noivos.

CAPITULO 24º

D. Flávia quis argumentar com a sobrinha, provar por A mais B, que aquilo não estava direito, que era um absurdo. Perguntou:

— Você não vê logo? O que vão dizer?

— Para mim, tanto faz.

E, com isso, Claudia queria deixar bem claro que se colocava acima dos comentários, que era superior a qualquer maledicência. No fundo, queria apenas se vingar e o escândalo, longe de ser inconveniente, era, antes, um estímulo para seus rancores e despitos.

D. Flávia achou que devia ser mais enérgica:

— E você acha que eu admito isso? Que você faça uma coisa dessas na minha casa?

Claudia foi muito suave:

— Admitir, sim, titia.

— Está louca!

— E se não admitir, será pior!

— Pior por quê?

A sobrinha perdeu qualquer reserva, qualquer discrição:

— Porque, então, eu farei coisas incríveis!

D. Flávia perdeu a fala, pensando que "coisas incríveis" seriam aquelas. Imaginou uma série de atitudes abomináveis que Claudia assumiria para ferir o nome da filha, manchar sua reputação. Viu que não conseguia conter a língua. Retirou-se numa passagem — o marido, disse:

— Espera aí que eu vou chamar Leonel!

Claudia, muito serena, sorria:

— Pode chamar!

— Mas não saia do quarto!

— Esperarei aqui.

Foi correndo embaixo buscar o dr. Leonel, que estava tomando café e lendo jornais. O marido teve um susto:

— Que foi?

— Vem cá um instantinho, Leonel.

— Você está com uma cara!

— Imagine que...

E já chorando, contou, em linhas gerais, a tragédia que estava ameaçando o casamento, a felicidade, a vida toda de Sheila. Dr. Leonel ficou com o jornal na mão, boquiaberto, e um ar de incredulidade. Sobre tudo, uma coisa se fixara no seu cérebro — o garoto era filho de Ricardo:

— Você está brincando!

— Sério. Antes fosse brincadeira.

— Você não vê que não pode ser?

— Pode, meu filho, pode.

Dr. Leonel explicou:

— E não me chame de "meu filho".

Jamais gostara daquela mania de d. Flávia de chamá-lo "meu filho". Mas, naquele momento, sobreviu-se do pretexto para descarregar sua tensão nervosa. Pensava consigo mesmo: "Essas coisas só acontecem a mim!" Afinal, decidiu-se:

— Eu vou lá encima!

E d. Flávia, confiante em que o marido pudesse tomar não sei que providências úteis e definitivas:

— Acho bom!

Acrescentou uma exclamação platônica:

— É a felicidade da nossa filha, Leonel!

Ela resmungou, subindo a escada:

— Sei.

Claudia esperava o tio com o garoto nos braços. Sentara-se e continuava muito segura de si mesma e de sua capacidade de fazer mal à Sheila e a Ricardo. Dr. Leonel entrou, acompanhado de d. Flávia, e foi logo perguntando:

— Você está louca?

Claudia quis ser irritante:

— Quem sabe?

Pensa mesmo que pode arruinar a vida da minha filha? E que eu vou consentir nisso?

Desafiou a tia e o tio:

— Não podem fazer nada.

— E' o que você pensa. Você vai pegar essa criança e partir imediatamente para a fazenda!

— Não!

— Ou quer ir à força?

— Só se for arrastada!

Era demais para dr. Leonel. Temperamento nervoso, nervosíssimo, era incapaz, porém, de violências. E menos ainda em se tratando de uma moça que, afinal, era como se fosse uma filha sua. Sua colera se resolveu em palavras e não em atos. Diante da atitude irredutível de Claudia, só lhe ocorreu uma idéia. Virou-se para a mulher e berrou:

— Chame Ricardo!

Andou de um lado para outro e parando, explicou:

— Ele é quem vai resolver a situação!

— Titio...

Dr. Leonel voltou-se para ela, furioso:

— Que é?

— O que o senhor quer é fazer o casamento da sua filha, não é?

Gritou:

— E'!

— Pois faça. Quem está impedindo?

— E essa criança?

— O que é que um menino desses pode fazer, hein, titio?

E a própria Claudia respondeu:

— Nada, absolutamente nada.

Exibiu o filho, para o dr. Leonel, como se este pudesse constatar, visualmente, a inocência do menino. Dr. Leonel, que gostava muito de criança, esqueceu-se por um segundo, uma fração de segundo, de suas atribulações. Chegou a sorrir, ou quase, e, sem sentir, foi esbocando uma carícia. Mas lembrou-se do fato e mais do que depressa recuou a mão. Fugiu, atropalhado, adotou novamente os máis modos de antes. Trovejou:

— Ricardo é quem tem que resolver isso! Afinal — e virava-se para a mulher — ele pensa que minha filha é o quê?

Estava de charuto, mordeu a ponta do charuto. E meteu a mão no bolso, procurando fósforo. Mandou que d. Flávia, a sobrinha e a criança, ficassem ali, não saíssem em hipótese nenhuma enquanto ele ia chamar o noivo. Desceu a escada, pensando as piores coisas de Ricardo.

Ricardo não dormira essa noite. Andara, pelas ruas, o tempo todo. Quando chegou em casa, era

PERFEITO AR-CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 15:30-18:00-19:55-6-8-10HS. 1/2 NOITE

2º E ÚLTIMO SABADO!

Walter Deborah
PIDGON-KERR
ANGELA LANSBURY

INVERNO D'ALMA

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO GOLDWYN MAYER

PLAZA ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA RITZ STAR
PRIMOR MASCOTE

Esta, sim, é
comédia de verdade!
N.A.R.

HOJE
ÀS 2-4-6-8-10

BOB HOPE
SIGNO
HASSO BENDIX

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

— Sessão conjunta com

as Sociedades: Brasileira de Cancerologia, Brasileira de Ginecologia, Colégio Brasileiro de Cirurgias e Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil. Em sessão conjunta com as Sociedades acima citadas, reuniram-se terça-feira próxima, sob a presidência do sr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Recepção ao prof. A. Lacazez (diretor do Instituto Curie de Paris), que prelecionará uma conferência sobre "Hormônio e Câncer".

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES "AFRANIO PEIXOTO"

— A próxima aula

do Instituto de Estudos Portugueses "Afranio Peixoto" (Fundação José Gomes de Oliveira do Liceu Literário Português, será realizada na segunda-feira, 23 do corrente, pelo professor Berilo Neves, sobre o tema "A língua portuguesa no Brasil".

O SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

— fará realizar no dia 23 de agosto corrente uma reunião em que serão discutidos assuntos de interesse da classe, tais como a situação dos profissionais liberais na Letra R. re-

Diário Recreativo

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Promete revestir-se do maior brilhantismo a festa que os funcionários do Banco do Brasil farão realizar na noite do dia 28 deste mês. Os que a ela comparecerem terão a oportunidade de conhecer as candidatas ao concurso de beleza. Os ingressos podem ser obtidos por intermédio de associados da Associação Atlética Banco do Brasil.

muneração mínima nas atividades privadas, e a indústria dos diplomas falsos.

São convidados os associados e a classe odontológica em geral.

quase dia. Tentou cochilar um pouco e não conseguiu. Mexia-se na cama e o sono não chegava. Veio para a janela e ficou espiando uma estrela muito grande e solitária, que brilhava no céu. Pensava em Sheila e Claudia. Pensou em muitas hipóteses. Por exemplo: que o casamento não se realizasse. Compreendia agora certos enamorados, de ambos os sexos, que se matam, quando brigam. Sabia agora, por experiência própria, como eram os desesperos de amor.

Estava acordado, quando bateu o telefone. Correu, com um nome na boca — Sheila. Talvez fosse a noiva, talvez... Estava tremulo, quando disse:

— Alô!

Reconheceu logo a voz do dr. Leonel. "Sucedeu alguma coisa", pensou imediatamente. O sogro queria vê-lo, para um assunto urgentíssimo. Quis ser natural:

— Vou fazer a barba e...

— Fazer a barba? — gritou dr. Leonel.

— E' um instantinho, dr. Leonel.

Do outro lado do fio, o velho estava possesso:

— Barba o quê! Barba coisa nenhuma!

Concordou:

— Não farei a barba.

— E tome um taxi!

Ricardo saiu como estava. Nem penteou os cabelos. Por sorte, encontrou, na porta, um taxi que acabava de deixar o passageiro. Dr. Leonel esperava-o na sala de visitas, andando de um lado para outro, e fumando o charuto que, afinal, conseguira acender. Não disse uma palavra, quando viu o futuro genro. Limitou-se a fazer um gesto, para que ele o acompanhasse, e subiu na frente. Ricardo ainda quis saber:

— Mas que foi que houve?

Dr. Leonel, no seu caráter severo, nem respondeu. Preferiu colocar Ricardo diante da surpresa. Foi teatral quando, sempre em silêncio, abriu a porta do quarto e perguntou ao noivo, atônito:

— Conhece esta criança?

Silêncio. Ricardo fazia um esforço mental para compreender. Dr. Leonel, elevando a voz, repetiu:

— Conhece?

Ricardo, muito pálido, disse, finalmente:

— Não.

Nova pausa. Dr. Leonel tremia e comentava para si mesmo: "Que clínico!" Quis, porém, ir até o fim. Fez um novo teste:

— Olhe bem para o menino.

Ricardo, numa voz quase inaudível, disse:

— Estou olhando.

— Ele se parece com quem?

— Comigo!

— Com você?

Admitiu:

— Comigo.

Pareceu ao dr. Leonel que isto era — na confissão. Tripudiu, sobre Ricardo:

— O senhor confessa, então, que é o pai?

Ricardo gritou:

— Esse menino se parece comigo, mas não é meu filho!

FIM DO 24.º CAPITULO

(Continua)

PERDEU O S. CRISTOVÃO OS PONTOS GANHOS DO AMÉRICA



Aspecto da chegada dos mineiros, ontem

DECISÃO UNANIME ÁRBITROS SORTEADOS PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar, entre outros processos, o caso do zagueiro Jair, amador do S. Cristovão, que foi incluído no jogo de profissionais contra o América, sem apresentar a sua ficha de identidade, obrigação de lei e que não pode ser despedido pelo clube e pelo jogador, como determinam os regulamentos em vigor na FMF.

OS PRESENTES
A sessão foi presidida pelo dr. Martinho Garcez Neto e compareceram os seguintes juizes: — Alvaro Ramos Nogueira, Henrique Barbosa, Agnelo Berga, minist. Renato Pacheco Marques, Vicente Faria Coelho e Rubens Ferraz, este relator do rumoroso caso.

FALA O AMÉRICA
Pela voz do seu presidente sr. Max Gomes de Paiva, o América se baseou nas leis da entidade para fazer sentir a ilegalidade da participação do zagueiro Jair no jogo contra o seu clube.

A DEFESA DO S. CRISTOVÃO
O S. Cristovão, conforme antecipamos, foi defendido pelo advogado Onetty de Figueiredo.

Foi brilhante o referido caudado, mas, abraçou uma causa ingrata, porque, as leis são claras e não admitem duas interpretações. Jair tinha obrigação de apresentar o seu cartão e não o havia feito.

DECISÃO UNANIME
O relator Rubens Ferraz considerou como provada a infração e multou o clube em Cr\$ 500,00, acarretando a perda dos pontos ganhos, além de suspensão de Jair por 20 dias.

Este voto foi vitorioso por unanimidade, havendo, apenas, algumas divergências com relação a multa e suspensão do jogador.

RECORRERÁ O S. CRISTOVÃO

Ao terminar a reunião o sr. José Ferreira Agostinho, presidente do S. Cristovão, declarou-nos que iria recorrer da decisão para o Superior Tribunal de Justiça da CBD.

O advogado Onetty de Figueiredo confirmou essa decisão.

OUTRAS RESOLUÇÕES
— Insistir Louro do S. Cristovão, de qualquer punição.

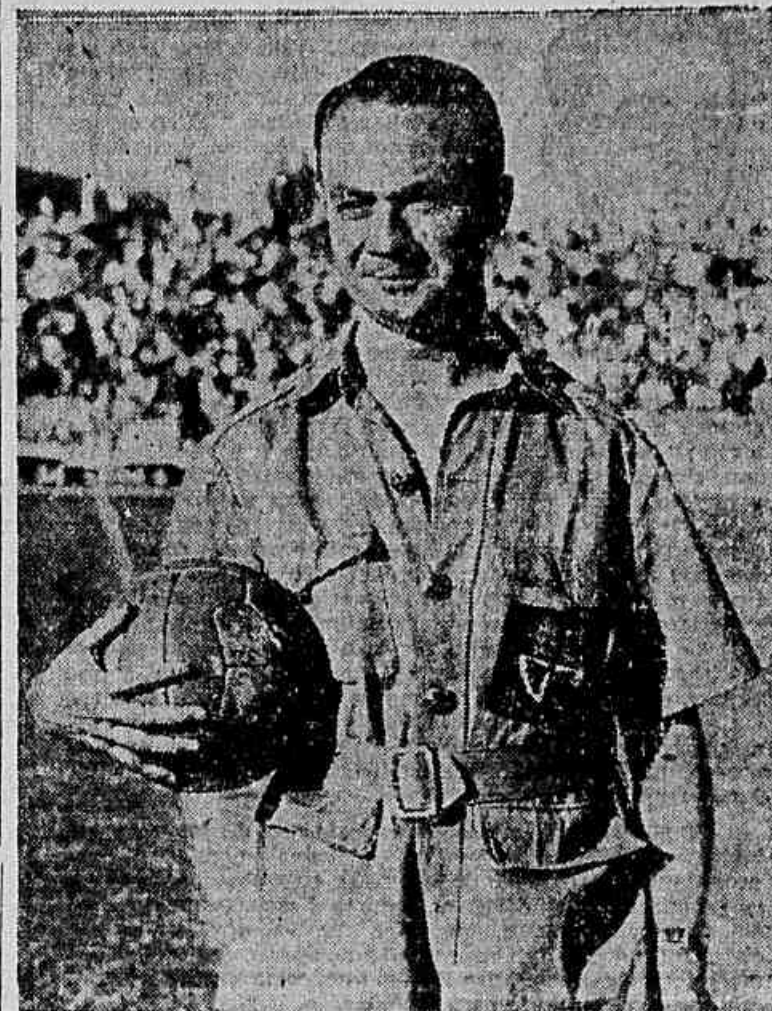
— Suspender Ademir, do Bonsucesso, por 4 jogos.

— Suspender Xavier do Olaria, por 8 dias.

— Insistir de punição os jogadores Hamilton, do Botafogo e Bolinha, do Bonsucesso.

Novo Pernambucano na América

Foi pedido, pelo América, o passe do jogador pernambucano Alcidezo, pertencente ao Capibaribe, de Recife.



Dewine

Para dirigir os jogos de amanhã, do Campeonato da Cidade, foram sorteados, ontem, na presença dos interessados, os seguintes árbitros:

Bangu x Botafogo: Mr. Pardi; Olaria x Fluminense: sr. Alberto Malcher; Canto do Rio x América: Mr. Lowe; Flamengo x Madureira: Mr. Devine.

Vasco da Gama x América Mineiro

SETE JOGOS DE BASKET NA NOITADA DE SEGUNDA-FEIRA

A F. M. B. APRESSA A CONCLUSÃO DOS CERTAMES SECUNDARIOS

A FMFB programou para a próxima segunda-feira os seguintes jogos do Campeonato de 2.ª e 4.ª Divisões:
Grajau T. C. x Tijuca T. C., às 19.50 horas, quadra do Grajau T. C.; Juizes — Luiz Marzano e Milton Montenegro Duarte; Cronometrista — Gessi Bruno; Apontador — Pastoral Bruno e delegado — Abel Figueiredo.

Sampaio A. C. x Fluminense F. C., às 19.50 horas, quadra do Sampaio A. C.; Juizes — Cesar Porto e Nel Sodré; Cronometrista — Silvio Cintra Filho; Apontador — Solano Santos Alves e delegado — José Palazzolo Filho.

América F. C. x A. A. do Grajau, às 19.50 horas, quadra do América F. C.; Juizes — Aladino Astuto e Habib Dahia; Cronometrista — Armando Coelho; Apontador — Sergio Rosa e delegado — Ademar Fernandes.

Carioca S. C. x C. R. Flamengo, às 19.50 horas, quadra do C. R. Flamengo; Juizes — Neli Coutinho e Nelson Souza Carvalho; Cronometrista — Nataniel dos Santos; Apontador — José Moutinho e delegado — Paulino Lima.

S. C. Mackenzie x Riachuelo T. C., às 19.50 horas, quadra do S. C. Mackenzie; Juizes — Afonso Lefever e Valter Silva Machado; Cronometrista — Artur Perez; Apontador — Edson de Almeida Santos e delegado — Helio Quintanilha Nogueira.

Clube dos Aliados x Imperial T. C., às 19.50 horas, quadra do C. dos Aliados; Juizes — Joaquim Oliveira Silva e Mario de Almeida Santos; Cronometrista — Carlos Soares do Couto; Apontador — José Guiti e delegado — Antonio Felix Silva Junior.

Botafogo F. R. x C. R. Vas.

Taga "Hebert Moses"

Flamengo 4 x 1, América 3 x 1, Fluminense 3 x 1, Botafogo 3 x 2.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botafogo 2 x 1.

Flamengo 3 x 1, América 2 x 0, Fluminense 2 x 1, Botaf

IMAGINADA, SÉRIA ADVERSÁRIA DE INSOLITO

OS PALPITES SÃO INÓCUOS

PEDRO DANTAS



Domingo último, bem antes do "Dr. Frontin", dizia a sra. Inah de Moraes ao sr. Mirando Rosa: "Pela teoria do Pedro Dantas, não pode mais ganhar o Hellaco." E ao espanto do renomado técnico, esclareceu: "Você não viu o que dizem os jornais? Passeio, galope, exercício de saúde, mais 250 contos para Hellaco — enfim: é a super-barbada, a carne assada do século, a mais certa de todas as corridas. Ora, diz o Pedro Dantas que..."

A essa altura, pedimos licença para um aparte, pois, na verdade, o que temos escrito sobre as reações de vitorias antecipadas não deve ser estendido ao caso das opiniões da cátedra e dos técnicos. A expressão prévia de opiniões a respeito do evento futuro e incerto que é o resultado de uma carreira, não exerce influência sobre o mesmo, pelas seguintes razões: 1.º a matéria é, por sua natureza, opinativa; 2.º as opiniões se anulam, pela divergência; 3.º cátedra e técnicos opinam objetivamente e por um dever profissional de marcar programas; 4.º o cavalo indicado não tem com eles, a não ser esse conhecimento superficial dos encontros no local de trabalho comum, porém em especialidades diferentes; nem eles fazem o que nós fazemos, nem nós fazemos o que eles fazem; 5.º donde se segue que, anunciemos, nós, profissionais de imprensa, o que nos der na teia, a respeito de carreiras imperdíveis; tudo quanto dissermos nunca será uma antecipação da reação de triunfo, e sim, apenas, uma indicação a classificar na conhecida família dos prognósticos e palpites.

Eis al uma explicação que se fazia necessária, como nos fez compreender a interpretação plausível, mas, afinal imprecisa da sra. Inah de Moraes, a cuja observação devemos a oportunidade deste indesejável esclarecimento. Sem ele, ficaria, realmente, uma falha sensível nos estudos tão sérios e fundados que vimos fazendo, apesar dos indesejados protestos de mestre Sátiro Rocha, que, como vimos, considera o assunto impróprio para turfistas.

Ocorre-nos, porém, uma objecção possível, quanto à distinção acima estabelecida entre o prognóstico e a antecipação de vitória: "e quando o espectador, o técnico ou redator de turfe também for proprietário?" A solução é simples: catástrofes técnicas, redações, jamais incorrerão no erro palmar de indicar seu próprio cavalo como imperdível.

APONTAM A TORDILHA COMO A MAIOR "BARBADA" DO PROGRAMA! — PROMETE UMA DISPUTA EMPOLGANTE O HANDICAP, QUE MARCARÁ O REAPARECIMENTO DE ZORRO — OS OUTROS PAREOS E NOSSAS APRECIACÕES

O SEQUINTE O PROGRAMA DE HOJE, COM AS NOSSAS APRECIACÕES INDIVIDUAIS:

1.ª CARREIRA

ABAF — Cot. 25 — Candidata do retrospecto. Séria concorrente.

DRUSILA — Cot. 35 — Muito falada, não correu outro dia. É filha de Rio Tinto e defende a jaqueta de Choro.

JEQUITINHONHA — Cot. 40 — Irmã do Iridio. Tem "raça" e pode figurar.

MILU — Cot. 35 — Aos cuidados de Luiz Tripodi. Bom exercício.

LUARLINDA — Cot. 30 — Chegou perto de Abafa. Serve como azar.

INICIAL — Cot. 100 — Sempre fechando a rala. Vai apanhar boné.

JURUJUBA — Cot. 30 — Irmã do Ralo e com ótimo "apronto" em 700 metros. Perigosa.

ADALINA — Cot. 50 — Por enquanto, azarão.

2.ª CARREIRA

INSOLITO — Cot. 20 — Perdeu em cima do laço, para 100/151. Difícil perder, mesmo com as "fumagens" em Imaginada.

DESERT RAT — Cot. 100 — Apontou bem: 360 em 21 3/5. Nesta companhia, vai apanhar boné.

REIRA — Cot. 35 — Deixou boa impressão. Perigoso novamente.

PREAMBULO — Cot. 80 — Pareo duro e leva 53 quilos... Não gostamos.

IMAGINADA — Cot. 17 — Jogada de todas as formas no clandesino! Dizem que é a maior "barbada" do programa.

BIEN PAGA — Cot. 35 —

(10) Jezabel, O. Ullóa . . . 53

(11) Luetzow . . . 55

(12) Piolin, A. Barbosa . . . 55

7.º PAREO — Clássico "Antônio Prado" — As 16.30 horas — 1.600 metros — Betting. — Cr\$ 60.000,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15.25 horas — Cr\$ 28.000,00.

(1) Vaico, J. Portilho . . . 52

(2) Galarin, XX . . . 52

(3) Irapurú, O. Ullóa . . . 56

(4) Bailarino, A. Barbosa . . . 52

(5) Guanumbi, R. Lat. . . 56

(6) Dynamo, J. Vidal . . . 52

(7) Pioneiro, E. Castillo . . . 56

(8) Leste, L. Rigoni . . . 52

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

(1) Radar, F. Irigoyen . . . 55

(2) Grão Pará, P. Coelho . . . 55

(3) Bombom, V. Lima . . . 55

(4) Fogo Bravo, E. Cast. . . 55

(5) W. Post, A. Araujo . . . 55

(6) Espardarte, J. Vidal . . . 55

(7) Edunio, L. Rigoni . . . 55

(8) Mustafa, J. Portilho . . . 55

(9) Edelfa, S. Ferreira . . . 53

Correu nouro, domingo. A turma está forte. Sé como azar. EL GALTON — Pela companhia em Cidade-Jardim, não nos agrada.

O Betting Simples

1—TUSCA
7—GRAO MOGOL
3—DAPHNE

3.ª CARREIRA

GAVIAL — Cot. 22 — Candidato do retrospecto. Fuzilado muito na pista, cuidado que pode cansar. Calma, "seu" Reduino, que o "bicho" tem sobras.

ABDIN — Cot. 30 — Está aqui um, que deve "apertar" o Gavial nos últimos metros. Sabido, fostem mais 20 metros e teria ganho do Bruto "Voa-va", com o Rigoni.

LUMEN — Cot. 40 — Com o Latorre. O melhor azar da carreira na milha.

IBICUY — Cot. 35 — O melhorzinho dos filhos de Sin-gapore. Como azar, bem jogado.

ESTALO — Cot. 60 — Veio para uma turma azevda. Há fé.

LUVA — Cot. 40 — Corre mal, saído. Somente como surpresa.

LOA — Cot. 40 — Anda como nunca. Apontou ao lado de Luva e vinha melhor.

4.ª CARREIRA

SARAVAN — Cot. 27 — Cede a vez melhor. Competidor, certo.

CID — Cot. 35 — De cortiça, na grama seca. Olho nele!

ZORRO — Cot. 22 — Capa de ser o favorito e dar novo "banho". Não é mais aquele Zorro que secou Miron no Grande Premio "Brasil". Na areia, eles têm de ressaltar.

CARNAVALESCA — Cot. 30 — Olmo exercido, na madrugada de terça-feira. Correu 1.600 metros de gatorre, em 113 3/5. Fode ganhar.

HELEO — Cot. 30 — Leva o Rigoni: mais 2.000 ou 3.000 poleas. Pasou a volta fechada com boa disposição.

HIVON — Cot. 30 — Vence em "canter". Com 50 quilos não vai fazer feio.

O Betting Duplo

1—Tusca — 7—Grao Mogol
3—Daphne — 6—Cipó
3—Ralo — 6—Dixie

5.ª CARREIRA

TERNURA — Cot. 20 — Muito ligeira. Uma das forças.

TUSCA — Cot. 20 — Obrigou Aldean a correr tudo que sabia. Difícil perder.

JAZA — Cot. 35 — Com outro treinador. Vai enfrentar um pareo fraco.

LADY REIUS — Cot. 60 — Bem no percurso, "Azarão".

CAMACHO — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Não gostamos.

CIPÓ — Cot. 27 — Sempre dando "banhos". Um dos prováveis.

JAMBO — Cot. 30 — Foi na grama que secou Urvio. Cuidado!

BORRACHUDO — Cot. 100 — Reaparece regular. Não gostamos.

ASPAROTO — Cot. 40 — Ótimo na distância. Bom azar.

CHIBANTE — Cot. 50 — Bem nos 1.000 metros. Serve como azar.

SUSSUARANA — Cot. 50 — Inferior à companhia. Vai apanhar boné.

6.ª CARREIRA

PABLO — Cot. 25 — Sempre aparece bem no final. Continua sendo perigoso.

MANFUL — Cot. 50 — Turma aborrecida. Azarão.

RAIO — Cot. 25 — Lindo, como de hábito. Terão de correr muito.

LUMINURA — Cot. 80 — Tudo contra. Não acreditamos.

ESTRILLO — Cot. 27 — Em bom estado e firme. Serio competidor.

IZARARI — Cot. 25 — Correu 58 quilos mas o Rigoni anda como nunca. Perigoso.

GRAO MOGOL — Cot. 40 — Menos 200 metros. O melhor azar da carreira.

BASSIADO — Cot. 60 — Pareo bravo. E "manhoso", prejudicando-se na reta, quando ourega seu piloto a fazer força para evitar desvios de linha. Numa carreira à feição.

FLEXA — Cot. 60 — Navegante. Vai apanhar boné.

JUSTO — Cot. 27 — Continua "inlindo". Competidor de primeira linha.

ALDEAN — Cot. 60 — 50 em placê. Misturaram as turmas.

DAPHNE — Cot. 35 — Continua em grande forma. Serve como boa indicação para os azaristas.

MARMITEIRA — Cot. 50 — Não confirma os elevados valores ver se o Latorre dá um jeito.

HANIBAL — Cot. 40 — Melhorou e havia fé. Pode figurar.

DIXIE — Cot. 35 — Trabalho, "apronto", retrospecto — tudo faz esperar uma excelente atuação. Vale umas poucas.

CANGICA — Cot. 80 — Faltando a turma. Pelo retrospecto, não cremos.

BERTUCIO — Cot. 35 — Faltou, após um terceiro lugar. Cuidado!

CAMBUCI — Cot. 30 — Pedindo chuva. Bom azar.

FORA CERTA — Cot. 40 — Bom melhor. Olho nele!

THEBANO — Cot. 80 — A "escriba" agora é muito diferente. Não nos agrada.

MONTARIAS PARA HOJE

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.50 horas — Betting.

(1) Abafa, L. Rigoni . . . 53

(2) Drusila, J. Portilho . . . 55

(3) Jequitinhonha, W. An-drade . . . 55

(4) Milu, S. Ferreira . . . 55

(5) Luarilinda, E. Castillo . . . 55

(6) Inicial, P. Coelho . . . 55

(7) Jurujuaba, W. Lima . . . 55

(8) Adalina, D. Ferreira . . . 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.00 horas.

(1) Insolito, S. Ferreira . . . 57

(2) Desert Rat, P. Coelho . . . 50

(3) Reira, J. Vidal . . . 58

(4) Preambulo, N. C. . . . 58

(5) Imaginada, L. Rigoni . . . 52

(6) Bien Paga, A. Araujo . . . 56

(7) Telemaco, N. C. . . . 54

(8) El Galeon, A. R. Sa . . . 58

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.15 horas.

(1) Gavial, R. Freitas . . . 56

(2) Lombardia, N. C. . . . 54

(3) Abdin, L. Rigoni . . . 56

(4) Lumen, R. Latorre . . . 54

(5) Ibicuy, O. Ullóa . . . 56

(6) Estalo, L. Bonitez . . . 58

(7) Luva, S. Ferreira . . . 54

(8) Lórea, L. Leighton . . . 50

4.º PAREO — 1.800 metros (Pista de Grama) — Cr\$ 30.000,00 — As 16.25 horas.

(1) Saravan, J. Vidal . . . 50

(2) Cid, W. Andrade . . . 52

(3) Zorro, F. Irigoyen . . . 54

(4) Carnavalesca, O. Ullóa . . . 51

(5) Heréo, L. Rigoni . . . 55

(6) HIVON, O. Macêdo . . . 50

5.º PAREO — 1.000 metros (Pista de Grama) — Cr\$ 20.000,00 — Betting — As 16.35 horas.

(1) Ternura, S. Ferreira . . . 55

(2) Tusca, O. Reichel . . . 55

(3) Jaza, A. Aleixo . . . 54

(4) L. Relves, W. Meirees . . . 50

(5) Camacho, P. Tavares . . . 56

(6) Cipó, J. Vidal . . . 53

(7) Jambo, D. Ferreira . . . 52

(8) Borrachudo, J. Tinoco . . . 52

(9) Gasparoto, A. Portilho . . . 54

(10) Chibante, A. Araujo . . . 54

(11) Susuarana, R. Latorre . . . 50

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Mim — Abafa — Adalina
Insolito — Imaginada — Reira
Gavial — Abdin — Luva
Zorro — Saravan — Heréo
Tusca — Cipó Gasparoto
Grao Mogol — Ralo — Estrilo
Daphne — Dixie — Cambuci

NESTOR COSTA PEREIRA.

OUT SUPER

DE CAMPINAS

Moscorra, Uma Boa Indicação

CAMPINAS (do correspondente) — Para a reunião de domingo, foi organizado o programa abaixo:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Distância 1.200 metros — Cr\$ 4.500,00, ao 1.º e Cr\$ 900,00 ao 2.º — Animais nacionais.

1—1 Barbazul 55

2—2 Escarceo 55

3—3 Bertioja 54

4—4 Guavira 53

2.º PAREO — As 15.05 horas — Distância 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 ao 1.º e Cr\$ 1.200,00 ao 2.º — Animais nacionais.

1—1 Révoli 51

2—2 Quina 53

3—3 Kid Glove 52

3.º PAREO — As 15.40 horas — Distância 1.500 metros — Cr\$ 5.500,00 ao 1.º, Cr\$ 1.100,00 ao 2.º e Cr\$ 330,00 ao 3.º — Animais nacionais — (Betting).

1—1 Ipe 58

2—2 Jubiloso 52

(3) Toni 50

(4) Massacre 57

(5) Bridge 56

(6) Vitalina 58

4.º PAREO — As 16.20 horas — Distância 1.300 metros — Cr\$ 5.500,00 ao 1.º, Cr\$ 1.100,00 ao 2.º e Cr\$ 330,00 ao 3.º — Animais de q. país — (Betting).

(1) Aclamada 43

(2) Ganfalo 53

(3) Bombardão 58

(4) Tanquero 57

(5) Moscorra 53

(6) 54

(7) 54

(8) Futuro 55

5.º PAREO — As 17 horas — Distância 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 ao 1.º, Cr\$ 800,00 ao 2.º e Cr\$ 240,00 ao 3.º — Eliminação para animais nacionais, sem vitória no país — (Betting).

1—1 Bimbo 55

(2) Esquiva 53

(3) Merlim 55

(4) Damborazinha 53

(5) Oranita 53

(6) Fusileiro 55

(7) Cindá 53

O Betting Duplo está acumulado com Cr\$ 4.247,20.

Bolões em todos os pareos — Bettings nos 3 últimos pareos.

Felippe Miranda Posa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º - TELS. 43 8026 e 23 1031

CHARUTO VIOLETA CR\$ 1.00
NOVO PREÇO — PRODUTO COSTAPENNA

BICICLETAS
VENDA DIRETA DO IMPORTADOR DESDE CR\$ 1.300,00
VENDAS A CREDITO PELA "SERVE"
RUA DA CONSTITUIÇÃO N 39 — LOJA DAS FESTAS

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — Clássico "Paulo Cesar" — As 13.20 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

1—1 Maldita, L. Rigoni . . . 55

2—2 Serra Dagua, Araujo . . . 55

(3) Abafa, XX 55

(4) Edopuva, O. Reichel . . . 55

(5) Itatiaia, E. Castillo . . .

O RADIO

"SHOWS" NOS CINEMAS



Por todos os motivos, merece o apoio integral das nossas autoridades, o projeto ora existente na Câmara Municipal, visando instituir "shows" nos cinemas da cidade.

Sem sombra de dúvida, o referido projeto visa beneficiar os nossos artistas que, com a interdição dos cassinos, vêm atravessando uma fase assaz crítica, notadamente os músicos que foram desligados das orquestras que atuavam naquelas "boites".

A medida interessa aos nossos artistas e ninguém melhor do que eles deve trabalhar no sentido de torná-la uma realidade.

Devem os músicos, os cantores, os humoristas, todos os artistas, em suma, movimentarem-se no seio da classe, tornarem público as suas necessidades, para que os representantes do povo reconheçam a importância do projeto.

Daqui destas colunas tudo farei, dentro das minhas possibilidades, para que a medida seja aprovada.

RICARDO GALENO

NOTAS

— Já se encontra nos Estados Unidos, o chefe do Departamento Técnico da Rádio Mayrink Veiga, o sr. Eládio Brugger Lacerda, que vai trazer daqui para cá os 50 quilowatts para a PRA-9 e em do transmissor de frequência Modulada — a última palavra em estabilidade da onda radiofônica — para a mesma estação. Como se vê, são esses dois grandes empreendimentos que a Rádio Mayrink Veiga promete para breve, tão logo estejam ultimados os detalhes da montagem dessas duas maravilhas do Rádio.

— Nada menos de 23 vozes de "cast" da Nacional tomaram parte no primeiro programa de "Um Milhão de Maço-das" na sua nova fase. Para a próxima quarta-feira, o mestre Radamés Grattali convidou vários "astros" e "estrelas" da PRE-8 para figurarem na grandiosa partitura escrita para focalizar a inspiração de Dorival Caymmi, além da Grande Orquestra Brasileira, exclusiva da "Coca-Cola". Assim como sua audição anterior, dedicada a Assis Valente, será apresentada uma composição de Dorival Caymmi — "Eu sem Maria" — um samba original e caracteristicamente caymmiano.

— Fernando Jacques, locutor e diretor que a Rádio Globo enviou a Londres a fim de fazer a cobertura das Olimpíadas, viajara pela Europa em missões jornalísticas, colhendo material para diversas reportagens que a PRE-3 apresentará.

— Amélia Ferreira renovou contrato com a Globo. Lídia Bastiani, vem de ingressar no elenco da PRE-3.

— Com as sete melodias de maior sucesso nesta semana Pascoal Longo, apresentará hoje às 13.30 horas, mais uma audição de "Sucessos da Semana", sob o comando do "Disc Jockey" Carlos Palut.

PROGRAMAÇÕES
RÁDIO GLOBO — 18.00 — Ave Maria; "Disc Jockey"; 18.30 — Allen Roth; 19.00 — Notícias; Esportes no ar; 20.00 — Sociais Infantis — "Artistas novos do Brasil"; 20.30 — Novela; 21.00 — Concerto para o seu "week-end"; 22.00 — Rádio Bailé.

EMISSORA CONTINENTAL
— 15.15 — Jogo Vasco x América Mineiro; 17.30 — Hoje tem espetáculo; 18.00 — Hora do Angelus; 18.05 — Esportes da Broadway; 18.40 — Sucessos da semana; 19.00 — Suplemen-

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Francisco Campos
Aprião dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre
79, salas 318, 319.
Telefone: 42-9114

Dr. Mario Pacheco
Residência — Tel. 38.3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 25.1369

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas.
Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas.

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

1º PAREO
SERRA DAGUA — A. Araújo, 600 em 38" 2/5.
EDOPUVA — Ot. Reichel, 600 em 33" 2/5.

2º PAREO
ORNATE — L. Leighton, 700 em 43" 4/5.
ARGELIANA — R. Latorre, 700 em 44".

3º PAREO
PROFETICA — A. Rosa, 600 em 37" (grama).
ILIANA — O. Ullóa, 500 em 30".

4º PAREO
URUTU — F. Irigoyen, 600 em 36" 3/5.
HURON — A. Araújo, 360 em 23".

5º PAREO
URMANO — Lad., 600 em 36" 3/5.
BLUE STAR — R. Freitas, 600 em 38".

6º PAREO
BLINDADO — L. Rigoni, 600 em 36".
MAJESTADE — I. Souza, 600 em 37" 4/5.

7º PAREO
ARRO — D. Ferreira, 400 em 24".
HELPER — R. Latorre, 800 em 51" 3/5.

8º PAREO
CERRO GRANDE — P. Tavares, 700 em 43" 3/5.
CAVADOR — L. Rigoni, 800 em 49".

9º PAREO
GALHARDO — N. Linhares, 600 em 36" 3/5.
FURACAO — E. Castillo, 700 em 44".

10º PAREO
INTRIGA — J. Vidal, 800 em 50".
DYNAMO — J. Vidal, 600 em 38" 4/5.

11º PAREO
PIONIEIRO — E. Castillo, 800 em 50".
LESTE — L. Rigoni, 700 em 43".

12º PAREO
RADAR — Irigoyen, 600 em 35" 1/5 (ontem).
GRAO PARA — P. Coelho, 700 em 44".

13º PAREO
BOMBOM — V. Lima, 600 em 37" 2/5.
FOGO BRAVO — E. Castillo, 600 em 36" 3/5.

14º PAREO
W. POST — A. Araújo, 600 em 37" 3/5.
ESPADARTE — J. Vidal, 700 em 42" 1/5.

15º PAREO
EDUNIO — L. Rigoni, 600 em 36" 2/5.
MUSTAFÁ — J. Portilho, em 42" 3/5.

16º PAREO
EDELFA — S. Ferreira, 600 em 35" 2/5.
MARFIM — L. Rigoni, 360 em 23" 2/5.

17º PAREO
PRACINHA — A. Aleixo, 700 em 48" 3/5.

Desentendem-se o Tribunal Regional

(Conclusão da 3.ª)

pensos os trabalhos de sindicância e de que concordou com a permanência do juiz Eleitoral de São Pedro nesta capital.

TEREZINA, 20 (Assapre) — Atendendo ao pedido de informações formulado pelo Tribunal Regional, o governador Rocha Furtado respondeu, em ofício, que se sente aparelhada para manter a ordem em qualquer ponto do território paulense; que cercará de todas as garantias a autoridade do juiz, para proceder à sindicância; que extraiu a representação dirigida ao Tribunal pelo juiz de São Pedro; que o número de prazos aumentado para São Pedro fora ordenado pelo chefe de Polícia, atendendo ao apelo do Delegado daquele município; que a remessa de novo conteúdo se deu em virtude de haver o chefe de Polícia recebido denúncias de pessoas, fidelizadas de que por parte do deputado Miguel Leão se verificava o aliciamento de canceiros que punham em perigo o destacamento local, tendo em vista que há anos o município de São Pedro vem sendo inquietado pelo mais desenfreado cangaço; que sobre os acontecimentos desenrolados no povoado de Terezina, no município de Terezina, o juiz — Representante — quis estabelecer ligação entre os mesmos fatos e a sindicância que daria no povoado de Barro Duro; que as ocorrências de Natal não poderiam ter qualquer relação com a diligência judicial ordenada pelo Tribunal; que tendo conhecimento, por intermédio do tenente reformado Manoel Soares Gondim, que o deputado Miguel Leão, o juiz Clóvis Pereira, o prefeito municipal Francisco José e o tabelião Francisco Lucio deixaram no povoado de Natal um grupo de indivíduos armados, a fim de perturbar a ordem no município de São Pedro, o chefe de Polícia baixou portaria determinando que o comandante da Guarda Civil organizasse uma escolta para, sob seu comando, capturar os referidos indivíduos, deturmando-os e conduzindo-os a esta capital;

que organizara a diligência ao sair das proximidades da pensão em que se encontravam os bandoleiros, estes correram para o interior da casa e dispararam as suas armas contra a escolta, conforme depoimentos prestados à Polícia pelo proprietário da pensão e todos os guardas-civis que para ali se dirigiram; que como era natural, houve reação da polícia, que dominou os bandoleiros, resultando da troca de tiros saírem um morto e dois gravemente feridos tendo a escolta efetuado a prisão de mais dois, verificando-se a fuga dos demais; que se acha em andamento o competente inquérito.

O governador finaliza o seu ofício, declarando que, segundo as informações que lhe foram prestadas pelo chefe de Polícia, os indivíduos José Azeite, Araújo e Antonio Mendes, Vieira, longe de serem temerários, arrolados para a sindicância, declararam que vinham de uma festa em companhia dos demais, aguardando no povoado de Natal a volta do deputado Leão, a fim de reassumirem ao povoado de Natal, propriedade do mesmo deputado.

AGRADECIMENTOS DA U. D. N. — O Prefeito Mendes de Moraes recebeu o seguinte ofício da U. D. N.: "Cabe-nos o honroso dever de virmos apresentar a V. Excia. os nossos sinceros agradecimentos pela maneira solícita com que V. Excia. atendendo ao apelo de nosso comum amigo sr. Ul. Juracy Magalhães, determinou fosse posto à disposição deste Partido o Teatro Municipal, a fim de que nele realizássemos a III Convenção da União Democrática Nacional."

Cumpre-nos também assinalar o esforço e a operosidade dos funcionários do Teatro, cujo valioso concurso uniu o concurso para o brilho dos trabalhos finais da nossa Convenção.

Renovando os nossos agradecimentos, apresentamos a V. Excia. o protesto de nossa estima e apreço. (Ass.) PRA-DO KELLY — Presidente.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA A. B. I. — Esteve ontem na Associação Brasileira de Imprensa em companhia do seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira o general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, em visita à exposição da artista espanhola Isabel Pons, em cuja galeria se encontra um quadro de S. Excia. em cujas expressões diferentes. Recebeu-o o presidente da A. B. I., que acompanhou o visitante durante o tempo em que S. Excia. permaneceu na Casa do Jornalista.

no Veld, quando ele me havia dito: "Tu sabes ficar calada, Ida... mas teus olhos atentos falam uma linguagem mais rica do que as palavras..."

— Meus olhos? — havia lhe perguntado, confusa — que te dizem meus olhos, Jan?... — "Que tu me amas!" — tinha ele respondido, gravemente.

Muito tarde, fomos para o nosso quarto. Fiquei desolada, vendo duas camas. Jan adormeceu logo. Por longo tempo fiquei a contemplá-lo. Ele havia afastado a colcha e o cobertor. O cinzeiro da madrugada que despoietava todas as coisas, não conseguia alterar a beleza daquele grande corpo nu, vigoroso como a estátua de um jovem deus adormecido...

— V —
U estava animada por uma grande esperança, esperança frágil, porque muitas vezes transformada em decepção. Não ousava falar ainda a meu marido. Desde alguns dias estava com enjões. Havia falado nisso à minha velha amiga Rogers. Ela também pensava como eu...

Em meio à refeição, tive que sair da mesa. Quando voltei, Jan me examinou curiosamente: — Tu te sentes mal, Ida?... — Não é nada — disse-lhe, embaraçada — creio que me doem o muito no banho, hoje de manhã.

Mas, quando Daisy trouxe o café e fui encher as xicaras, veio-me um vômito: — Estou enjoada de café — balbuciei. Então Jan pulou de sua cadeira: — Vem aqui, tu. Tomou-me pelos ombros: — Desde quando? — Dois meses, creio... — E tu me escondias?... — Não tinha certeza...

— Oh Ida! — fez ele com uma voz comovida — que alegria para nós!
Ele examinava meu rosto e eu baixei as pálpebras, deslumbrada diante daqueles olhos que me dominavam com um encantamento sempre novo, aqueles olhos de um azul gelado, transparentes como os lagos nórdicos, e eles me pareciam cheios de ternura...

As "ladies" de Krittlerwerk não tardaram a adivinhar o feliz acontecimento que se anunciava. Elas me cumulaavam de atenções. Por toda parte, em nossa casa, surgiam pálias camélias e grandes rosas, tão esplendorosamente floridas que, com suas pétalas brilhantes, dir-se-iam feitas em papel. Aquelas senhoras matavam o tempo com belos trabalhos manuais ou a arranjar as jarras de flores, ocupação que preferiam entre todas.

A atmosfera refrescava e então foi, como no Veld, pela manhã e à noite, um pouco de fogo na lareira. Como descrever a doce ventura dos longos serões que tornaram a vir?... Jan tocava e, deixando cair o bordado com o tricô, eu me abandonava à divina música. Bebendo a grandes goles, eu me dizia que eram os dedos adorados que tiravam do instrumento aqueles toques de sonoridade, tão suaves e tão ternos que eu pensava nas palavras de Francisco de Assis: "Eu vi o anjo que toca violino diante do Senhor... Ele não tocou as cordas mais do que uma vez, mas se tivesse dado mais uma arcada, eu teria morrido de voluptuosidade!"

Quando meu bem-amado tocava, exercia sobre mim como um sortilegio, enquanto que, em meu cesto forrado de seda azul, acumulavam-se tocantes coisinhas: camisolinhas, capotinhos, fraldinhas de pano fino.

As cartas de mamãe estavam cheias de ações de graça: "Espero, minha querida filha — escrevia ela — que teu primeiro filho abra o caminho a numerosos irmãos e irmãs! Muitos filhos são uma bênção do Céu!"

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA EM S. PAULO

AUDITORIO "ROBERTO S. MONSEN"

S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Esta capital conta, desde o dia 12 do corrente, com um novo e amplo auditorio, instalado na sede do Departamento Regional do SESI, no 5º andar do prédio da rua Bráulio Gomes, 60. Em homenagem ao fundador do SESI, foi dado o nome de "Roberto Simonsen" ao referido auditorio. O ato inaugural, vestuário de desusado brilho, em reunião plenária dos Conselhos Regional e Consultivo do SESI.

CIRURGIA TORACICA EM HOSPITAL DO SESI
S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — C Hospital N. 1 do Serviço Social da Indústria, instalado no bairro do Ipiranga, deu, na última, prova de sua completa eficiência. Em uma de suas salas operatórias foi realizada, com absoluto êxito, uma lobectomia pulmonar (extirpação de um lobo do pulmão). Operação melindrosa, serviu, entre tanto, para demonstrar o alto padrão do referido Hospital. A operação foi realizada com perfeição.

CURSOS POPULARES DO SESI EM CAMPINAS
S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — No Teatro Municipal de Campinas teve lugar, na última sexta-feira, com a maior solenidade, a sessão de entrega de certificados dos Cursos Populares do SESI naquela cidade. A solenidade foi presidida pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que proferiu, durante a sessão, expressivo discurso em torno das realizações de ordem social e cívica contidas no programa educacional do SESI. Em nome do Conselho Regional do SESI, falou o sr. Amintas de Faro Sobral, diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Foi o ora dora da turma de diplomandos a operária Mercedes Gambera.

IIº ANIVERSARIO DO SESI EM SANTOS
S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Foi comemorado, ontem, o segundo aniversário da instalação do Serviço Social da Indústria — SESI — na cidade de Santos. Para comemorar o aniversário, a entidade foi inaugurado um Ambulatório Médico e Odontológico, com todos os requisitos modernos e essenciais para atender as suas finalidades. Pela manhã realizaram-se várias provas esportivas e à noite foi levada a efeito uma sessão solene, para entrega de diplomas aos alunos diplomados nos Cursos Populares, mantidos pelo SESI. Presidiu aquelas solenidades o sr.

Armando de Arruda Pereira, presidente dos Conselhos Regional e Nacional do SESI e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O SESI inaugurou, na última semana, mais dois Cursos Populares na sede do "Comércio de Vila Prudente F. O.", na estrada de Vila Emma, daquele distrito desta capital. A sessão foi presidida pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, cabendo ao professor Afonso Celso Dias dar a aula inaugural. Em nome dos alunos discursou o operário Francisco Lourenço. Também fizeram uso da palavra, durante a solenidade os srs. Armando de Arruda Pereira, Amintas de Faro Sobral.

CINEMA EDUCATIVO DO SESI EM SANTOS
S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Assistiram, no mês de julho, na cidade de Santos, a filmes exibidos, ao ar livre e em recintos fechados, pela Delegacia Regional do SESI, naquela cidade, 32.943 operários.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA PARA OPERARIOS
S. PAULO, 16 (Pelo telefone) — Foi instalada, há dias, a rua Sconde de Parnaíba N. 2045, nesta capital, na sede do Clube do Trabalhador, a Escola de Arte Dramática do Teatro Operário. Inscreveram-se, inicialmente, nessa Escola, 50 alunos.

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —
Médicos do Sanatório

Azevedo Lima
Cons. — SENADOR OANTAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-2209

Prof. Hélio Comes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica — Alameda Guanabara, 36 — 5º andar Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

FOLHETIM N. 17

21 de agosto de 1948

TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
de Marie-Anne Desmarest
"COPYRIGHT" da FRANCA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

O doutor me contou que essas habitações se encontram em geral a mais de trezentos quilômetros de socorro médico... Imaginem-se a acontecer algum acidente de uma moléstia grave!... Os mortos são sepultados nos arredores da casa onde viveram... As mulheres, parece, ficam loucas, periodicamente! Nada de espantar em semelhante isolamento!

Os boers não se deixam — observou Myrlam. Três ou quatro vezes por ano eles vão, a cavalo, a alguma festa e, na Páscoa, levando a mulher e a filharada em carros de bois, vão armar suas tendas no largo da igreja mais próxima. Recebem a comunhão, entoam os salmos até à noite e regressam no dia seguinte, realoados para uma temporada!

Ao chegarmos, Myrlam nos fez um café forte que nos tirou do entorpecimento da longa excursão. O whisky correu e alegrou os espíritos. Nita estava com as faces afogueadas, os olhos brilhantes.

Como a senhora é enxada, Mrs. Yverson, e tão quietinha! — disse-me ela. — Tudo em si é calma... Meu marido protestou por mim: — Não se fie nisso, Mrs. Hollis — fez ele, rindo-se. — Sob essa aparente água adormecida, passa uma secreta torrente de água viva!

Olharam-se e corel. — Sei que devemos desconfiar das aparências — replicou Nita — mas de sua esposa eu não desconfio... Acho a tão sensata, tão moderada, tão distante das emoções violentas de que, eu, tenho uma sede insaciável! Para mim, a tranquilidade de espírito equivale à morte, e quero viver!

Estava revoltada com o fato daquela mulher prejulgar-me assim. Jan, que o percebeu, teve para mim um sorriso travesso. — Mrs. Yverson é muito sentimental — notou ele, calmamente — mas possui o que mais prezo nas mulheres: o pudor dos sentimentos.

Nita Hollis mordeu os lábios, enquanto que uma grande vaga de gratidão me inundava o coração, lembrando-me um dia

CASACO PETIGRIL

VENDE-SE UM DE 3/4 MARRON SEM USO. PREÇO MODICO. É FAVOR TRATAR NA AVENIDA COPACABANA 1.313 Apto. 11. A PARTIR DO DIA 23 DO CORRENTE DAS 11 AS 16 HORAS

(Continua)

Equitativa dos Estudos Un.
s do Brasil opera em tód:
s modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

Diário Carioca

Equitativa é a única que pro
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6.182

GREVE GERAL DOS UNIVERSITÁRIOS CONTRA A ISENÇÃO DE VESTIBULARES

**Realizarão Uma Passeata
de Protesto, Terça-feira**
**Novo Caso Criado Pela Exclusão Dos Alunos da
Escola Naval—Anistia, Sim; Transferências, Não**

A União Nacional dos Estudantes solidarizou-se com o movimento universitário de repúdio ao projeto do deputado Medeiros Neto que pretende conceder aos alunos e ex-alunos das Escolas Militares isenção de exames vestibulares para ingressar nas Escolas Superiores civis.

INJUSTO

Consuando o ponto de vista dos estudantes universitários, a União Nacional dos Estudantes considera injusto o projeto pelos seguintes motivos: a) a criação de uma exceção para atender a um fato anormal na vida dos estudantes das escolas militares (o caso dos aspirantes da Escola Naval); b) não há correspondência entre os currículos que permitam equiparação de nível de estudos, havendo, por exemplo, 12 cadeiras no curso de Engenharia que não são lecionadas na Escola Naval; c) as instalações das escolas de Universidade não dispõem de meios para a realização de exames vestibulares para os alunos que nelas pretendem ingressar no ano próximo.

ANISTIA, SIM

Não implica a sua atitude — faz questão de frisar a U.N.E. — em menosprezo ao magnífico exemplo de dignidade dado pelos ex-alunos da Escola Naval. Considera, no entanto, que o reconhecimento de mérito

desses rapazes não justifica apoio a um projeto que resultaria em lesão de direitos dos estudantes em geral. Todos os universitários colocam-se entusiasmamente a favor de uma campanha para que o governo conceda anistia aos aspirantes, no dia da Independência do Brasil, propugnando pela sua volta à Escola Naval.

CINCO FACULDADES EM GREVE

Encontram-se em greve, até terça-feira, data em que deveria ser votado o projeto na Câmara, as seguintes unidades universitárias: Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Arquitetura, Faculdade Nacional de Direito, Escola Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Química, Faculdade Nacional de Filosofia e Faculdade Católica de Engenharia.

UMA PASSEATA

Organizar-se-á uma Comissão Central de Greve, que deliberou levar a efeito uma passeata, possivelmente no mesmo dia em que será levado o projeto a plenário, como sinal de protesto.

OUTRAS ADESCS

Outras adesões são esperadas, antes de 31. feira, de modo que toda a Universidade do Brasil e demais cursos universitários se manifestem, antecipando-se à votação do projeto número 473.



— APARECIDA — não se trata da "Rainha das Mulatas de 1947", mas tem as mesmas credenciais, não acham?

UMA VIAGEM A PARIS PARA A MULATA VENCEDORA O 2º CONCURSO DO TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO — INSCRIÇÕES

Grande é o entusiasmo popular em torno do 2º Concurso das Mulatas, promovido pelo Teatro Experimental do Negro, a exemplo do que foi realizado em 1947, e do qual saiu vencedora, sagrando-se "Rainha das Mulatas" daquele ano, a insinuante Maria Aparecida Marques.

Este ano o certame está despertando um entusiasmo ainda maior. Mulatas a granel, um punhado de fascinantes serenas cor de canela já está inscrito no "páreo". Porém até outubro, quando então será proclamada a "Rainha", muitas brochuras pontas, que até agora não se animaram a figurar entre as concorrentes, terão já preenchido a ficha de inscrição, durante os ensaios do Teatro Negro. A praça do Flamengo, 132, das 20,30 horas em diante.

Enquanto isso, as candidatas

estão deflagrando uma verdadeira batalha eleitoral, na conquista de votos que as elevem ao cobiçado trono da mais bela do ano. Entre outros prêmios, a vencedora será contratada para filmar em "O mundo se diverte", produção da Atlântida, receberá um brinde no valor de Cr\$ 10.000,00, oferta do Teatro Negro, e possivelmente terá uma temporada em Paris.

O TEMPO

TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — Norte a Leste, moderados.
MAXIMA: — 25,6
MINIMA: — 13,6

O Cadaver Estava na Caixa D'Água Ha Quatro Dias

At 14 horas de ontem, foi encontrado morto dentro de uma caixa d'água da Fábria Pátrio Niterói, a rua Marcelino D'Amorim, 279, em Niterói. A vítima, Monteiro de 44 anos, solteiro, empregado de residência naquele estabelecimento.

Desde o dia 15 do presente mês Augusto de amarelo, sendo encontrado ontem quando um dos auxiliares daquela empresa fez que a caixa d'água se esvaziava porque dela exarava mau cheiro.

O corpo foi removido para o necrotério.

Estão Ameaçadas de Despejo

Uma comissão de moradores em barracos existentes nos terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, procurou-nos para relatar que cerca de 60 famílias ali residentes estão ameaçadas de despejo pelo dr. Adauto Botelho, diretor do mencionado nosocomio, que lhes concedeu um prazo exiguo para desocuparem os terrenos mencionados. Os integrantes da comissão, alegando não terem para onde se mudar em tão curto prazo, fazem um apelo ao dr. Adauto, solicitando-lhe um maior prazo para que possam cumprir as exigências que lhes foram feitas.

Em consequência o sr. Engenheiro sofreu fratura do crânio, tendo sido internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nada Foi Deliberado Quanto ao Aumento Dos Salários Dos Comerciantes

Reuniram-se os comerciantes, atacados e varejistas desta praça à tarde de ontem, na sede da Federação Nacional do Comércio Atacadista a fim de apreciar a possibilidade de aceitar ou não a tabela de aumento de salário votada para os comerciantes pelo Tribunal Regional de Trabalho.

A sessão transcorreu em ambiente agitado, com debates consecutivos que nada elucidaram. Esgotada a hora regimental o sr. Artur Pires, que funcionou como presidente, deliberou que se fizesse nova reunião antes do dia 24.

O Comandante da Zona Leste no 3º R. 1.

Esteve ontem, pela manhã, no quartel do 3º R. 1., em São Gonçalo, o general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., que se fez acompanhar do ten. cel. Paulo Torres e do capitão Alvaro Tavares, ajudante de ordens. Recebido com as contínuas felicitações da comissão da Zona Leste, após fazer de imediato visita a todas as dependências do Quartel, assistiu várias demonstrações pelas alunas da unidade. Por último realizou-se um jogo de futebol entre as equipes de 11 R. M. de Desportos e de 1.º Regimento de Polícia, sendo vencedora pelo placar de 2-0. Não obstante a vitória do seu time, o comandante Cel. Costa, depois de uma feliz partida, observou:

VARIOS FATOS POLICIAIS

INVADIDO O DISTRITO POLICIAL

O cabo músico do Exército, de 24 anos, solteiro, residente a rua 14 de Abril, de 24, servindo, atualmente, na Polícia Militar do Exército, na noite de 19 corrente, encostado-se a uma parede, quando o botequim existente a rua 14 de Abril, esquina da rua 14, começou a provocar distúrbios.

As 14 horas de ontem, foi encontrado morto dentro de uma caixa d'água da Fábria Pátrio Niterói, a rua Marcelino D'Amorim, 279, em Niterói. A vítima, Monteiro de 44 anos, solteiro, empregado de residência naquele estabelecimento.

Desde o dia 15 do presente mês Augusto de amarelo, sendo encontrado ontem quando um dos auxiliares daquela empresa fez que a caixa d'água se esvaziava porque dela exarava mau cheiro.

O corpo foi removido para o necrotério.

Estão Ameaçadas de Despejo

Uma comissão de moradores em barracos existentes nos terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados, na Praia Vermelha, procurou-nos para relatar que cerca de 60 famílias ali residentes estão ameaçadas de despejo pelo dr. Adauto Botelho, diretor do mencionado nosocomio, que lhes concedeu um prazo exiguo para desocuparem os terrenos mencionados. Os integrantes da comissão, alegando não terem para onde se mudar em tão curto prazo, fazem um apelo ao dr. Adauto, solicitando-lhe um maior prazo para que possam cumprir as exigências que lhes foram feitas.

Em consequência o sr. Engenheiro sofreu fratura do crânio, tendo sido internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O CRIME GUERRA AO SUBORNO TIMBAUBA

Em ofício dirigido ao vice-presidente da Comissão Central de Pregos o chefe de Polícia pediu esclarecimentos a respeito de uma denúncia levada ao plenário daquele órgão e referente a liberdade que um padoleiro, que se achava preso na Delegacia de Economia Popular, obtivera mediante a gratificação de dez mil cruzeiros.

Ciente do fato, através as publicações feitas pelos jornais locais, o general Lima Camara imediatamente tratou de apurar o que de verdade existe com o fim muito digno de punir responsáveis se for real a acusação e desagravar o Departamento que superintende no caso de não ter a mesma o menor fundamento.

A atitude do alto gestor policial é merecedora de um destaque especial. Ela revela, mais uma vez, o desejo do chefe de Polícia de restabelecer, na Polícia, aqueles sentimentos de dignidade, aqueles princípios de honestidade que eram apanagem da referida corporação até a data em que a ditadura estendeu seu manto negro sobre o Brasil permitindo, à sua sombra, que se praticassem todos os crimes, que se realizassem todas as misérias, que se executassem todos os atentados. E' claro que será bem árdua a missão do general Lima Camara.

A praxe de receber gratificações por qualquer coisa, o vício de aceitar propinas de delinquentes e culpados, o hábito de pedir dinheiro a contraventores e exploradores de todos os vícios, o cos-

tume de fechar os olhos às infrações e às contravenções desde que algo de prático renda atitude tão criminosa, a prática de aceitar favores de quem tem contas a ajustar com a lei, o uso da capiteira funcional como meio fácil para obtenção de riquezas e prazeres fáceis, tudo isto trouxe, para a Polícia, uma situação bem deprimente, fazendo a cair no conceito popular, desmoralizando a, diminuindo a de tal forma que o povo passou a ver no policial, não o defensor da lei e da sociedade e sim o explorador contumaz.

Afastar do Departamento Federal de Segurança Pública esses pssimos elementos, livrar o órgão policial da presença de pessoas tão indesejáveis, limpar a Polícia da turma de achacadores que infelizmente ali impera, é um trabalho ciclópico, é um trabalho de Hércules sem dúvida nenhuma, mas é um serviço de alta monta e de grande valia.

O general Lima Camara tomou a peito esta empreitada. Que a execute com energia, que a realize com firmeza, que a faça com denodo são os votos de todos que desejam ver a Polícia integrada no seu grande papel de defensora da lei e da garantia da sociedade, duas missões que honram sobremaneira aqueles que se dedicam com desprendimento, independência, critério e principalmente honestidade.

Para esta grande cruzada, fique certo o general Lima Camara, contará com o apoio de todos. Guerra ao suborno!

Serão Mantidos Provavelmente os Atuais Preços do Azeite A Submissão de Carne da C C P. Concordará Com o Ponto de Vista do Comercio

Sob a presidência do sr. Olímpio Flores representante do Ministério da Fazenda reuniu-se ontem a Subcomissão de Oleos e Gorduras da C. C. P. a fim de proceder a ultima discussão sobre o preço do azeite de procedência portuguesa, italiana e espanhola.

Fato que se depreendeu dos trabalhos, aquela Subcomissão, antes de iniciar a discussão do produto, pretenderá deixar a situação constante, mantidos os preços vigentes, para ver como fica

PONTO DE VISTA DO COMERCIO

A manutenção do "status quo", provavelmente o preferido pela Subcomissão de Oleos e Gorduras da C. C. P. a fim de proceder a ultima discussão sobre o preço do azeite de procedência portuguesa, italiana e espanhola.

Declaram os importadores, ainda muito precoces quanto alteração no preço do azeite, porquanto não há certeza de como ficarão os preços no mercado internacional.

DEBATES NA CCP SOBRE A CRISE DO ABASTECIMENTO DE CARNE NO PAÍS

Adiada a Discussão Sobre a Carne Verde — 380 Mil Fardos de Charque Em Estoque no Brasil Central e no Rio Grande do Sul

A Subcomissão de Carne da Contrucci, representante dos C. C. P. reuniu-se ontem sob consumidores, a fim de debater a presidência do sr. Zeferino sobre os problemas gerais do

abastecimento de carne no país. Em virtude, porém, do não comparecimento do conselheiro Heitor Cabral, representante da presidência da República, que ontem viajara para o Recife, os presentes deliberaram apreciar somente a questão do charque, aguardando o regresso daquela autoridade para discutir os demais aspectos da questão.

EXCESSO DE CHARQUE

O representante do Instituto Sul Riograndense de Carnes declarou existir em disponibilidade, no seu Estado e nas zonas produtoras do Brasil Central, 380 mil fardos de charque, aguardando condições razoáveis para o seu embarque aos centros consumidores.

Para o Distrito Federal, entretanto, somente virá aquele carregamento, caso seja liberado o preço do produto, ou pelo menos substancialmente alterada a tabela de preços vigente.

OBJETO DE CONSIDERAÇÃO

O presidente da Subcomissão de Carnes prometeu estudar o caso com mais vagar, procurando dar-lhe a solução que lhe parecer mais razoável. A libe-

INVESTIDA DOS "COMANDOS" NO CENTRO URBANO

Os "comandos sanitários" diligenciaram ontem pelo centro urbano inspecionando os estabelecimentos comerciais que fornecem generos alimentícios à população.

Foram visitadas as seguintes casas comerciais:

Café e Bar Postal, à rua Visconde de Itaboraí, 10 (loja); intimado a cumprir exigências; Café Riograndense, à rua Paulo Bergaro, 51 (loja); recebeu algumas advertências verbais; Restaurante Abilio, à rua do Rosário, 555; multado por falta de asseio, e intimado a cumprir diversas exigências; Café e Bar Comercial, à rua Paulo Bergaro, 57; advertido verbalmente em face de várias irregularidades e intimado a cumprir inúmeras exigências; Café dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 21; intimado a cumprir diversas exigências; Restau-

te do Minho, à rua do Ouvidor, 10; advertido verbalmente por motivo de pequenas falhas apesar de estar em regulares condições de higiene; Restaurante A Cabana Grande, à rua do Ouvidor, 1; em condições sanitárias satisfatórias; Padaria Maritima, à rua do Ouvidor, 6; advertido verbalmente por motivo de irregularidades verificadas na sala de manipulação; Café do Norte, à rua do Ouvidor, 4; multado por absoluta falta de higiene. Pertence à firma Mario da Costa Abreu que também foi intimado a cumprir diversas exigências; Café Ouvidor, à rua do mesmo nome, 2; em regulares condições sanitárias; e o Café e Bar sito à rua Senador Pompeu, 144. Este estabelecimento que se achava interditado a fim de completar obras, já iniciadas, obteve permissão para reabrir por ter completado a reforma.

Novo Tipo de Calçamento Para as Vias Públicas de Niterói Pavimentados Varios Trechos da A'ameda São Boa Ventura e Rua Barão de Amazonas

O atual Diretor das Obras da Prefeitura de Niterói sr. Rubens Torres, ciente da precariedade de trabalhos para o fabrico de paralelepípedos, e visando um tipo de calçamento fácil e rápido, colocou alguns trechos da Avenida São Boa Ventura e da Rua Barão de Amazonas, na zona capital, com blocos de calço de sódio siliciado.

NOVIDADE OPORTUNISIMA

Interrogando um funcionário da Prefeitura fluminense acerca desse advento industrial, declarou o mesmo que o Diretor de Obras da Municipalidade de Niterói está estudando esse tipo de calçamento para corrigir, definitivamente, as falhas que todos observam nas pavimentações dos logradouros de Niterói.

Por outro lado, um dos

maiores problemas, entre os em matéria de urbanismo, é o que diz respeito à precariedade de trabalhos para o fabrico de paralelepípedos, e visando um tipo de calçamento fácil e rápido, colocou alguns trechos da Avenida São Boa Ventura e da Rua Barão de Amazonas, na zona capital, com blocos de calço de sódio siliciado.

Tudo isso foi compreendido pelo dr. Rubens Torres, atual Diretor de Obras da Prefeitura de Niterói, que soube contornar todas as dificuldades, adotando um tipo de calçamento ainda não conhecido, encantando por sua avarencia, dando nos mesmos tempo, a impressão de um perfeito paralelepípedo.